

EMPATE COM SABOR DE VITÓRIA



Rubens fechou o gol e soube garantir o empate. Com Zenon, foi o melhor do time.

O empate de 1 a 1 diante do América teve sabor de vitória para os jogadores do Avaí, na partida de ontem em Natal. E levando-se em conta a circunstância de se tratar do jogo de estréia, a longa viagem, a baixa umidade relativa do ar e a inexperiência de alguns jogadores, o resultado da partida foi realmente excelente. Mas é preciso reconhecer que o time precisa melhorar muito (pág. 12 e 13).

Árabes não se reuniram para debater o petróleo

A conferência dos Ministros de Petróleo dos Estados árabes não se realizou ontem, como estava previsto, mas deixou aberta a possibilidade de futuras reuniões informais no Cairo durante esta semana. O boicote do petróleo contra os Estados Unidos não durará mais que dias (pág. 2).

Governadores se despedem de Médici com almoço

Os governadores dos 22 Estados prestarão hoje, em Brasília, a última homenagem ao general Garrastazu Médici como Presidente da República. A solenidade será realizada no Palácio do Planalto e haverá um único discurso a cargo do governador da Bahia. (Pág. 11).

O ESTADO

EDIÇÃO DE

SEGUNDA FEIRA

Florianópolis, 11 de março de 1974 - No. 17.509 - Cr\$ 1,00

No garimpo, o ouro rola com a água

Páginas 3, 4 e 5.

Conferência foi suspensa

Chile: o novo conceito de governo das Forças Armadas

As Forças Armadas chilenas anunciaram ontem um "novo conceito de governo", cujas características definiriam como impositivo, nacionalista, autoritário e duradouro. Explicaram, também, que incentivarão a entrada de capitais estrangeiros através de um novo tratado e normalizarão a situação das empresas estrangeiras que foram nacionalizadas.

Os quatro dirigentes da junta militar do governo fizeram essas declarações ao anunciar seu programa de ação a curto e longo prazos e sua política de desenvolvimento social.

Numa alusão aparente à impossibilidade de qualquer mudança no regime no futuro próximo, a junta militar expressa nos documentos que "a opinião pública deve ter a sensação de que se encontra diante de um governo sólido e firme" e que "não se obedece a um governo transitório".

Acrescentam que o objetivo da junta é formar "uma sociedade e um homem renovado... mediante a ampliação do exercício do poder com sentido autoritário mas em íntima relação com a aplicação invariável de uma justiça ágil, apolítica, onipresente e regeneradora em termos nacionais".

"DECADÊNCIA DO CHILE"

Por outro lado, a junta militar acusou os partidos marxistas e a Democracia-Cristã de serem os culpados pela "decadência do Chile". A acusação consta de um documento distribuído pelo governo, no aniversário da junta no poder.

Segundo o documento, os partidos políticos procuravam, "aproveitando-se do governo e de suas influências, incrementar sua base eleitoral", e que "seus programas e realizações baseavam-se nessa finalidade principal e não no bem-comum". Assevera, ainda, que os dois grupos majoritários chilenos — o marxismo e a Democracia-Cristã — eram internacionais em vários aspectos. Descreve esse "internacionalismo" nos seguintes termos: "Origem de sua doutrina: Rússia para o marxismo; Itália para a Democracia Cristã. Principais financiadores: Rússia para o Partido Comunista; Cuba para o Partido Socialista; Alemanha para os radicais marxistas; Itália para o Mapu (pequeno grupo cristão de esquerda); Itália, Alemanha e certas organizações privadas e religiosas norte-americanas para a Democracia-Cristã".

Observadores políticos demonstraram surpresa pela alusão do documento à Democracia-Cristã, que combateu energeticamente o extinto presidente Salvador Allende.

Acrescenta o informe da junta que "tudo resultava em que as decisões dos dirigentes de nosso país e boa parte de seus programas baseavam-se em uma mentalidade que não tinha raízes nacionais e em modelos alheios à nossa realidade". E, por fim, enfatiza: "Nossa realidade deve ser a base de toda política e ação. Não se pode importar em bloco esquemas estrangeiros ideológicos, econômicos ou sociais, o que não significa que devamos cair no provincianismo ou no chauvinismo".

A conferência de Ministros do Petróleo árabes não foi realizada ontem, como estava previsto, segundo anunciou o ministro saudita Ahmed Zaki Yamani.

Entretanto, deixou aberta a possibilidade de reuniões informais no Cairo, entre alguns dos produtores ou a totalidade da Organização de Países Árabes Exportadores de Petróleo — Opaep, durante a semana, na Líbia ou em Viena.

O Egito havia proposto a reunião para suspender o boicote de petróleo contra os Estados Unidos. Tecnicamente a organização não pode convocar reunião sem seu presidente, o ministro argelino Belaid Abdessalam, que informou que não participaria da conferência no Cairo.

CONFUSÃO

A confusão aumentou quando o ministro Yamani disse que a reunião continuava marcada para ontem às 18 horas. "Temos dois convites", disse ele, refe-

rindo-se às convocações do Cairo e Trípoli. O objetivo da reunião era deliberar sobre o embargo petrolífero aos Estados Unidos, bem como sobre as reduções de produção, em vigor desde outubro.

A Líbia é contrária à revogação completa do boicote, e portanto, não assistirá a qualquer encontro no Cairo. Assim, a conferência programada na capital egípcia adquiria, pouco a pouco, o aspecto de uma reunião de países dispostos a suspender o corte do petróleo, mesmo que a posição de alguns não fosse e nem seja ainda conhecida.

REUNIÃO É QUARTA-FEIRA

De acordo com fontes egípcias, os ministros árabes se reunirão, formalmente, em Trípoli, na Líbia, quarta-feira. Apenas cinco dos nove países árabes produtores de petróleo que ordenaram o boicote contra os Estados Unidos enviaram representantes ao Cairo ontem.

Grã-Bretanha: a estratégia coerente de Harold Wilson

O primeiro-ministro britânico Harold Wilson delineou uma estratégia coerente para manter seu governo trabalhista no poder pelo menos durante 18 meses, apesar de não ter maioria no Parlamento.

Wilson deixará de lado "medidas claramente socialistas", segundo algumas fontes, concentrando-se no que considera questões populares e evitando, assim, um confronto com os conservadores e os liberais. Considera-se provável que se adote, como prioritário, um aumento na pensão dos anciãos, depois dos passos iniciais para tirar o país de sua pior crise econômica desde a Segunda Guerra Mundial.

Logo após suceder no governo o conservador Edward Heath, o gabinete de Wilson pôs fim à semana de trabalho de três dias, congelou os aluguéis, pelo resto do ano e conseguiu acordo dos pequenos comerciantes para reduzirem seus lucros.

Hoje, o primeiro-ministro completa 58 anos, enquanto os mineiros retornam aos poços e a indústria e o comércio voltam à atividade normal, pela primeira vez neste ano. Os planos, a longo prazo,

de Wilson, serão esboçados amanhã, num discurso escrito para a rainha Elizabeth.

Uma promessa eleitoral trabalhista que, seguramente, se abandonará, pelo menos no momento, é a nacionalização de 50 empresas-chaves e a implantação do controle estatal indireto em várias outras. Mas é provável que Wilson se apegue a suas promessas de pôr fim à especulação privada em terrenos para moradias e de dispor de maior controle sobre o desenvolvimento dos depósitos petrolíferos no Mar do Norte.

Para o dia 26 de março está previsto um orçamento de emergência, no qual o ministro da Fazenda indubitavelmente anunciará impostos mais elevados que afetem, particularmente, aos que recebem melhores salários. E, declararam fontes do Partido Conservador, os membros do partido no Parlamento não se oporão às medidas do governo, se justificadas pela crise econômica. Contudo, será diferente se os trabalhistas no poder tentarem impor legislação esquerdista, advertiram essas fontes. E Wilson, segundo anunciou num discurso, pretende ficar no poder ao menos 18 meses.

Brezhnev: reiterando as velhas posições soviéticas

Numa conversa de uma hora com jornalistas, o secretário-geral do Partido Comunista soviético Leonid Brezhnev discorreu sobre grande número de questões, reiterando, principalmente, as posições soviéticas bem conhecidas.

Sobre Soljenitsin, disse não crer que ele, "por si só, possa representar a política de um Estado em sua totalidade". "Não se pode permitir que Soljenitsin atrase a colaboração ou a distensão. Ele não se constitui num problema".

Um jornalista declarou que existia a impressão de que a União Soviética não havia adotado um papel ativo nas primeiras etapas do acordo do Oriente Médio e que o secretário Henry Kissinger havia trabalhado sozinho.

Brezhnev afirmou, a respeito: "Isso

é apenas uma impressão. Nem por um só momento desviamos nossa atenção da questão do Oriente Médio e nunca abandonamos a defesa das justas aspirações dos países árabes". Quanto à China, acentuou que as relações a nível de Estado entre ambos os países são "normais". "Estamos a favor de uma melhoria das relações com a China, mas é a China que deve agir".

Perguntado sobre sua opinião no sentido de chamar-se a União Soviética de "superpotência", concluiu: "Existem muitos comentários na imprensa. Na verdade, somos um grande país, temos um território e uma população enorme. Não sei porque inventaram o termo superpotência. Acredito que a expressão veio da China. Poderíamos chamar a China de "superpotência".

Na Espanha, já são rotina as manifestações contra Franco

Várias centenas de espanhóis se concentraram, ontem, na Praça de Cataluna, a principal de Barcelona, protestando pela execução, a 2 de março, do anarquista catalão Salvador Puig Antich, de 25 anos, condenado à morte por ter matado um policial.

A multidão gritava: "Franco assassino" e "Não à pena de morte", antes de ser dispersada a cassetete pela polícia, violentamente. A manifestação se deu depois de uma missa que seria realizada em memória de Puig Antich, numa igreja central, ter sido cancelada

pelo sacerdote.

O templo estava lotado com cerca de duas mil pessoas, algumas das quais vaiaram e gritaram em repúdio à decisão do padre. Fora da igreja, fortes contingentes policiais estavam à espera.

A execução de Puig vem sendo insistentemente condenada e gerando contínuas manifestações de protesto. Já anteontem à noite, cerca de 300 pessoas realizaram uma concentração, em Sabadell, perto de Barcelona, no mesmo sentido.

Expediente

Diretor: José Matusalém Comelli

Editor chefe: Marcílio Medeiros Filho

Empresa Editora O ESTADO Ltda. Administração, Redação e Oficinas: rua Felipe Schmidt, 116 - Florianópolis - Caixa Postal 139 - Telefones: 3022 (Administração) e 4139 (Redação) - Endereço Telefônico: ESTADO - SUCURSAIS: Blumenau: rua 15 de Novembro, 504 - 3o. andar - conjunto, 303; Lages: Rua Nereu Ramos, Edifício Centenário - conjunto 1 - 6o. andar; Criciúma: Avenida Getúlio Vargas, 312; Joinville: rua 15 de Novembro, 799; Tubarão: Rua São Manoel, Edifício Solar. REPRESENTANTES: Rio de Janeiro: Representações A.S. Lara Ltda. - Avenida Almirante Barroso, 63 - Conjunto 1910; São Paulo: Representações A.S. Lara Ltda. - Avenida São João, 1333 - 4o. andar - conjunto 44; Recife: Repreães - Rua Aurora, 1071 - 3o. andar; Belo Horizonte: Repreães - Av. Amazonas, 314 - Sala 907; Salvador: Repreães - Av. 7 de Setembro, 29 - conjunto 505/508; Curitiba: C.A. Marques - Rua Marechal Deodoro, 211 - conjunto 1606; Ione 232708; Porto Alegre: Propal - Propaganda Representações Ltda. - Rua Coronel Vicente, 456. Preços: Cr\$ 1,00 - fora do Estado - Cr\$ 1,20. Assinatura: Anual - Cr\$ 180,00 e semestral - Cr\$ 100,00.

O ESTADO não aceita para publicações colaborações em forma de artigos assinados que não sejam solicitados, não se responsabilizando pelos originais enviados à Redação.

Nos garimpos de Itaituba o trabalho é uma aventura e o ouro nem sempre aparece

Texto de Raimundo Caruso



"Se alguém se perder por aqui, ninguém fica sabendo que um dia entrou um brasileiro no mato".
(Manuel Elias Araújo, garimpeiro de Itaituba.)

Contam que nos garimpos de Itaituba são extraídos até 700 quilos de ouro por mês. Muito pouco desse ouro fica por ali. Apesar da vigilância das autoridades fiscais e aduaneiras, grande parte do ouro garimpado é contrabandeado.

É o que afirmam os garimpeiros veteranos: buscar ouro é igual a cachaça: vicia. E neste círculo vicioso, três palavras definem sinteticamente os altos e baixos da profissão: bamburrar (encontrar boa quantidade de ouro); currutela (povoado, cidade com bares, restaurantes e boates) e blefar (ficar "duro", sem nenhum dinheiro). Neste ponto, o garimpeiro abandona as luzes precárias da cidade, os táxis alugados durante dias inteiros e volta o garimpo, quem sabe, por até mais de um ano.

Cortado pelo rio Tapajós, o município de Itaituba, a Oeste do Estado do Pará e com a sede administrativa do município distante 450 KM de Manaus, e mais de 1.000 KM de Belém, descobriu o ouro em 1958. Hoje, tem mais de 35 garimpos espalhados nas duas margens dos rios, de onde se extraem até 700 quilos de ouro por mês. Porém, mais de 80% do metal é contrabandeado e por isso Itaituba não contraiu uma só marca dos milhões de cruzeiros coletados em 16 anos no seu solo. O prédio da Prefeitura Municipal, onde duas placas de mármore indicam a administração de importantes chefes políticos, foi construído durante o ciclo da borracha. O ouro, aparentemente, não iste. Ele circula rapidamente para fora do país e quando passa por Itaituba, pára apenas alguns minutos, tempo em que os pilotos reabastecem os aviões Cessna. Depois, alça vôo em direção às Guianas e São Paulo.

Quando estão "blefados" os cinco mil garimpeiros de Itaituba fecham-se "em copas". Primeiro, porque vindos na maioria deles do Nordeste e chegados sem um tostão, ainda sentem na boca os milhares de cruzeiros que gastaram em poucos dias e febrilmente,



O prédio da Prefeitura vem dos tempos em que a borracha era o forte da economia. Com o ouro, um novo prédio pode ser construído.

na "currutela". Segundo, porque sabem claramente o que os espera. Não têm outra especialização profissional que não a de remover e peneirar toneladas de terra e pedra. Isto no ambiente onde a malária mata muitos, a aguardente enloquece outro tanto e a bala o resto. Para as mulheres que acompanham os companheiros, costurando camisas e cozinhando charque (jabá) a comunidade do ouro também criou uma lei: a da faca. Por isso, dizem, a mulher do garimpeiro deve ser surda e cega.

O padre norte-americano Gregório Kemner, magro e com o cabelo cortado à escovinha, nasceu em Quincy, cidade de 50.000 habitantes, às margens do rio Mississipi. Frei Gregório lembrou que apesar de mais estreito que o rio Tapajós, o Mississipi é navegado por grandes balsas, sendo importante via de

progresso para a região. Está no Brasil desde 1958 e junto de um outro padre católico, também norte-americano, são os únicos religiosos que prestam serviços em Itaituba. Sobre o garimpo, frei Gregório não tem opiniões claras. Não conhece nenhum deles, e acredita que pregar nestes lugares é difícil porque estão muito espalhados. E, depois, sua igreja está sempre cheia e falta tempo para tratar com os aventureiros do ouro, "parecidos com os norte-americanos que conquistaram o Oeste de seu país, verdadeiras aves de arribação".

O GARIMPEIRO

Curiosamente, o garimpeiro se dá bem com o índio. Respeita suas terras, e quando encontra ouro na área de uma aldeia, assim como os sertanistas, ele faz o "namoro". Dá presentes e respeita suas mulheres porque sabe

que vai permanecer na área por tempo indeterminado. Isto significa segurança, além de eventuais produtos de caça, sempre comprados a um preço menor que o dos intermediários brancos, que exigem até 20 cruzeiros por um quilo de feijão.

Mas, apesar de tudo, o garimpeiro não confia. Manuel Elias Araújo chegou a Itaituba no dia 3 de março, depois de caminhar 50 KM através da selva. Explica: no mato, o garimpeiro deve ter seis olhos. Dois para cuidar da onça, dois para o índio e dois para a cobra. Se se descuidar, "ninguém fica sabendo que um dia entrou um brasileiro no mato".

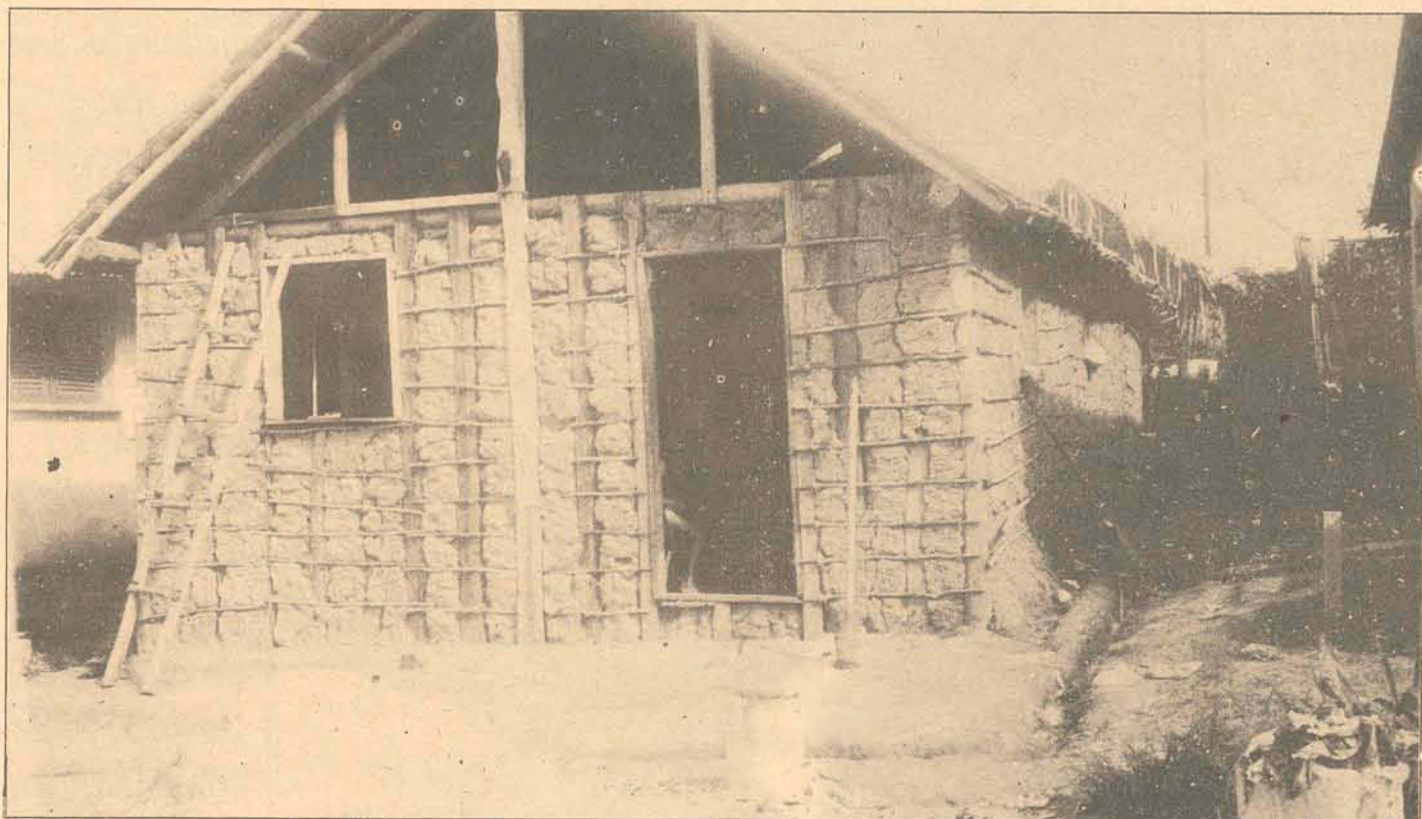
Mas nem sempre o garimpeiro parte de Itaituba, em direção ao garimpo, de barco ou através das picadas na selva.

Junto do prédio da Prefeitura existe um aeroporto de terra e cascalho e diariamente pousam

mais de 20 aviões. Eles chegam dos garimpos e depois retornam carregados de homens, alimentos e bebidas. O frete por um quilo de mercadoria custa de Cr\$ 3,00 a Cr\$ 5,00, dependendo da distância, e uma passagem até Cr\$ 800,00. Neste caso, sempre que o garimpeiro viaja de avião, ele vai como contratado. O salário pode variar de duas gramas e meia de ouro por dia, mais alimentação, ou então somente alimentação e metade do ouro que encontrar no garimpo. Existe também uma terceira alternativa, está em dependência direta da disciplina e força de vontade do garimpeiro. Isto é, quando ele mantém posse do cordão de ouro que leva no pescoço. Isto funciona da seguinte forma: sempre que o garimpeiro "bamburra" e chega com milhares de cruzeiros numa cidade, ele primeiro manda fazer um cordão de ouro com duas ou três pepitas, 50 gramas de ouro no máximo. O cordão ao mesmo tempo que anuncia para todos a sorte e o faro de seu possuidor, representa, quando vendido depois que ele gastou tudo o salvo-conduto, o preço da passagem de avião de volta, para o garimpo. Neste caso, o garimpeiro pode "bamburrar" novamente, mas por conta própria e sem dividir nada com ninguém.

OS DUELOS

O maior garimpo de Itaituba é uma verdadeira cidade: tem mais de dois mil garimpeiros e dois cemitérios. E como disse, o garimpeiro Manuel Elias de Araújo, já estão construindo um terceiro. Mas isso não significa que seja apenas a febre amarela a praga que ergue sua terrível foice para decepar as cabeças dos garimpeiros. No garimpo, mulher e aguardente matam mais que o inferno da selva. Da seguinte



Os garimpeiros geralmente moram em buracos construídos de pau-a-pique, em condições precaríssimas de conforto e higiene.

forma: durante o inverno (de zembro a maio) chove muito e a água alarga completamente os buracos cavados nas margens dos rios, impedindo muitas vezes a continuação do trabalho. Então, os garimpeiros compram bebidas a crédito (uma cerveja custa 20 cruzeiros ou uma grama de ouro) e passam os dias bebendo. Juntando-se então a isso as mulheres, insuficientes para todos, conforme declarou Manuel Elias, as noites transformam-se em verdadeiros palcos de tiros e duelos. Primeiro os garimpeiros reúnem-se em grupos e passam a disparar horas seguidas para o alto e não poucas vezes para as paredes das casas (a Força policial de Itaituba tem apenas dez soldados). Finalmente, o álcool faz recordar as desavenças pessoais. E começam os duelos. Uma modalidade: o desafiante e o desafiado tiram as camisas e depois amararam as mangas entre si, fortemente, em seguida seguram com a mão esquerda as extremidades, e separados apenas pelas duas camisas esticadas, começam atirar - um no outro até caírem. Como - concluiu então Manoel Elias, "homem e mulher, tudo se perde".

O FISCAL DO OURO

Sentado num sofá, na saleta de sua casa decorada com um grande chapéu mexicano ornamentado com metais brancos, o tenente da reserva da FAB, Pinheiro Lopes, observa a chegada e a decolagem dos pequenos aviões monomotores. Sua residência está situada a menos de cinquenta metros do aeroporto, que só silencia durante a noite, quando por questão de segurança os aviões não voam.

Como ex-chefe do Serviço de Repressão ao Contrabando de Ouro, com sede em Santarém, o tenente confirma o que todos sabem: mais de 80% do ouro garimpado em Itaituba é contrabandeado para o sul ou para as Guianas. E sem querer manifestar-se mais claramente sobre o assunto o tenente recorda que em apenas uma oportunidade, (1965), fez-se uma fiscalização séria para evitar o contrabando. Todos os aviões eram revistados, inclusive malas e tanques de reserva de combustíveis e o fisco chegou a registrar num só mês a venda de 500 quilos de ouro. Porém depois o contrabando voltou ao que era antes.

Para Pinheiro Lopes, o jornalismo é responsável em parte pelo atraso da Amazônia. Segundo disse, imagens tétricas como "inferno verde", "paraíso da malária" mais os crimes, cobras e piranhas intimidaram o sul do país, afastando da região os comerciantes e os investidores dos estados mais ricos. Porém, agora, com a construção da Transamazônica e da Cuiabá-Santarém o

mito será desmentido. "Você, por acaso, durante o tempo em que esteve em Itaituba, sentiu-se ameaçado por alguma coisa?"

Atualmente o tenente Pinheiro Lopes é chefe da Cooperativa da Fundação de Assistência ao Garimpeiro (FAG). Tem mais de 1.000 garimpeiros filiados - a taxa de matrícula é de Cr\$ 1.000,00 - e sua principal função é a venda de alimentos nos garimpos. Há um ano a FAG contava também com um dentista que prestava serviços diretamente nos garimpos mas, hoje, a organização, mantida pelo Ministério do Trabalho, atua apenas como revendedora de alimentos. "O trabalho é muito difícil. O garimpeiro não se fixa em lugar nenhum, e não temos recursos para sair correndo atrás deles". Mas, de qualquer forma, ainda resta uma esperança. São as duas rodovias, que inevitavelmente, trarão mais gente, mais técnica e mais dinheiro "e, quem sabe, mais educação".

O PILOTO

Em poucos minutos, quatro garimpeiros retiram os assentos do Cessna azul e branco, prefixo PT-DOI, recobrem o piso do avião com um cobertor velho. Depois tratam de acondicionar uma geladeira no seu interior. O aparelho destina-se a um bar no garimpo de Crepuri, norte de Mato Grosso e somente de frete gastará Cr\$ 2.400,00. Numa salineta da Prefeitura, onde funciona um posto da FAB, o piloto Carlos Alberto Paschoalin, 22 anos, da cidade paulista de Ribeirão Preto, preenche uma ficha de voo: destino, número de passageiros, autonomia para quantas horas de voo e aeroporto anterior.

De volta para o avião, Carlos Alberto recusa pedidos de passagens feitos por um grupo de garimpeiros e vai fiscalizar o carregamento de algumas caixas de bebidas. Finalmente, acondiciona as poltronas removidas sobre a carga, despede os carregadores, entra na cabine e arranca. Segundos depois, o avião se encontra voando sobre a selva.

Um piloto na Amazônia pode ganhar até Cr\$ 10.000,00 mensais de salários. Porém, como descreve Carlos Alberto Paschoalin, a profissão é uma verdadeira loucura. Fora os rios, não existe uma só referência para organizar o voo. E quando o avião entra em pane o único recurso é tentar pousar nos rios, ou pelo menos próximo de suas margens "porque neste caso tem-se pelo menos reservas de água". E se o avião funciona corretamente, os riscos são então as pistas dos garimpos, pouco mais de 250 metros de comprimento, ladeadas por habitações e árvores. Por tudo isso, o piloto não conhece



O dinheiro não sobra. Fica quase todo nas boates e nos bares da cidade.

nenhum aviador com mais de cinco anos de trabalho que não tenha quebrado o avião pelo menos uma vez. Particularmente, Carlos Alberto, quase morreu queimado uma vez e numa segunda oportunidade, deu um "cavalo de pau" numa pista cheia de lama, indo chocar-se contra uma árvore.

O CAÇADOR DE CABEÇAS

Calçando uma sandália havaiana e com um colar de dentes de onça no pescoço, que ele demorou quatro dias para fazer, Mário, um índio munducuru, (a tribo mais temida do Pará porque dedicava-se, além da caça e

pesca, a cortar e embalsamar cabeças humanas) também foi engolido pela febre do ouro. Hoje ele encontra-se no posto da Funai em Itaituba, tratando-se de uma infecção na laringe. No princípio, curioso com os recursos dos brancos, 'espingarda, lanternas e mais tarde a cachaça) Mário afastava-se esporadicamente de sua família (mulher e dois filhos). Quando, mais tarde, tornou-se em mais um índio viciado no álcool, Mário afastou-se da tribo porque para adquirir a bebida necessitava do dinheiro que circulava exclusivamente no meio branco e civilizado. Então

ligou-se a um grupo de garimpeiros, trabalhou vários anos, foi roubado e explorado, até que, doente, a Funai o levou para um Hospital.

Hoje, três meses depois, Mário Munducuru, como é conhecido, caminha vagarosamente pelo jardim do Hospital da Funai. E, apesar da infecção na garganta, Mário olha com atenção o visitante quando este acende um cigarro. Depois, abrindo-se num sorriso, aceita um e acente. A uma pergunta, ele aperta o filtro do cigarro com os dedos e diz: - Gosto do garimpo, quando melhorar volto pra lá.



No pequeno porto fluvial, os garimpeiros chegam e partem de Itaituba.

Encontro

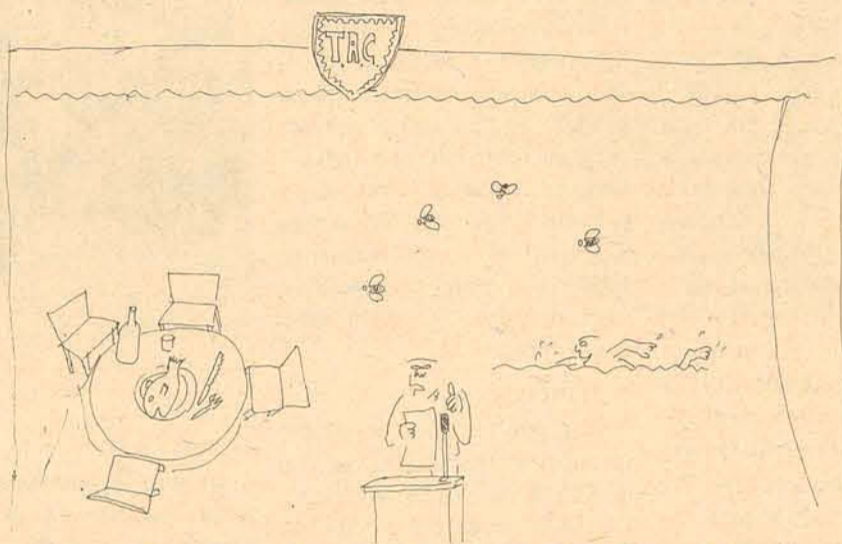
Uma seção
livre



Transas diplomáticas e suas sutilezas



Marcado novo Congresso: verão de 75



O Congresso municipalista que se feriu na semana passada no palco do Teatro Álvaro de Carvalho durou exatamente três caldos de peixe na Lagoa, um banho de mar na Joaquina, dois sutis lançamentos de candidatura à sucessão estadual e uma revoada de moscas azuis. Nem mais nem menos.

Está faltando uma matéria no currículo



Mais uma vez a Europa se curva diante do Brasil (e de costas.)



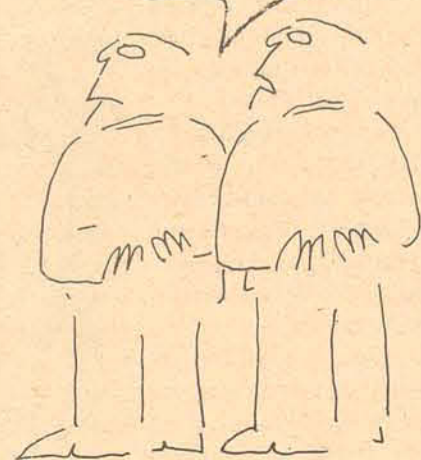
Não é xenofobismo não, mas eis aí um produto em que eu sou muito mais a indústria nacional!

Traída a geração de 50! Cyd Charisse faz cinquenta anos!

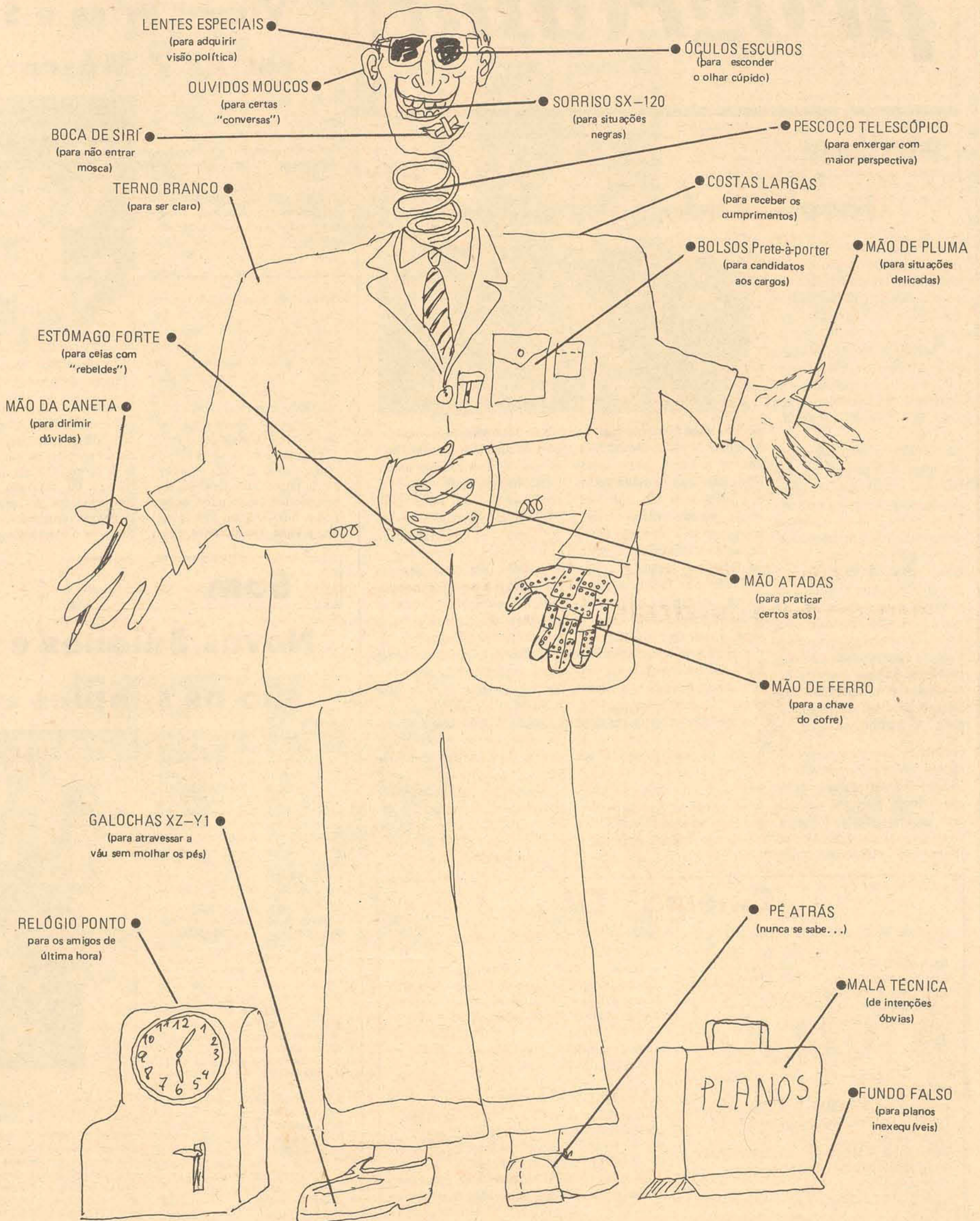
Ai, ai, em que época vivemos, que deixam a Cyd Charisse fazer 50 anos e ninguém toma a menor providência! E que idade teremos nós, afinal, que vimos Silk Stockings de mãos dadas com as nossas namoradas, na sessão das 2 do Ritz, lá no balcão, chupando "Uva do Norte"? Que coisa mais sem jeito, esse cinquentenário. E depois, o nosso azar: o dela não ter v-vido nesta época permissiva, para que podéssemos apreciar no Play-Boy a maneira sutil pela qual aquelas pernas gloriosas ganham "momentum" e se unem para a formar a estrutura desse inesquectvel fenômeno que se chamou (chama) Cyd Charisse. Foi, realmente, uma safanagem da parte dela fazer cinquenta anos ... Ainda mais assim, dessa maneira sub-reptícia, pegando a gente desprevenido.



Aos 50 anos, a bailarina d Charisse, estrela da de 50, continua m pernas, no



Eis o candidato!



programa

Mulher

Focalizando seus olhos



A alta comercialização no terreno da cosmetologia e acessórios afins estendeu-se também a seus olhos, já que uma enorme quantidade de artigos ditos "para os olhos" inundaram o mercado. Lentes, cosméticos diversos, colírios proliferam. Mas, cuidado com o uso indiscriminado de determinados produtos — sua visão pode ser comprometida.

Na verdade, o olho humano é um aparelho de precisão e, como tal, merece uma série de cuidados especiais, e a própria natureza já provê o mais elementar desses cuidados: o incessante piscar das pálpebras, com a consequente produção de lágrimas, e os cílios impedem a entrada de poeira e corpos estranhos. Ao entrar um cisco no olho, um colírio neutro ou a simples instilação de água boricada resolve o problema. E chorar bastante. Para casos mais complicados é necessário procurar um oftalmologista. A enorme variedade de cosméticos existentes no mercado tem sido a principal causa de muitas afecções oculares, desde que existem produtos que podem provocar reações alérgicas, mormente as sombras em pó muito leve. Há muitos anos,

quando ainda não havia o hábito de pintar os olhos com delineador, as mulheres riscavam seus olhos com lápis de sobrancelhas e o ideal seria um lápis bem macio, que não irritasse a pálpebra por si só, uma região muito delicada. Umedecia-se a ponta do lápis com creme, e o lápis deslizava mais facilmente; isto, porém, acarretava um pequeno poder de fixação do produto no local, o que, traduzido em miúdos, dava uma maquiagem borrada. Alguém descobriu um lápis bem macio e escuro que riscava perfeitamente sem borrar. Acontece que esse produto continha uma quantidade exagerada de azotato de prata, substância um tanto cáustica, que um belo dia provocava uma irritação local, tecnicamente uma blefarite alérgica, com inchaço, vermelhidão e até mesmo descamação local. E o pior é que muitas tentavam

tratar dessa afecção, como também de complicações afins, com os mais diversos colírios, usados indiscriminadamente. De fato, eles aliviam a dor ou prurido, mas podem provocar contrações dos vasos. Um outro abuso indesejável é no que concerne aos óculos para o sol. Sessenta por cento dos existentes no mercado não protegem eficazmente os olhos da claridade. Quem mais sofre são os portadores de olhos claros, os quais, por terem maior sensibilidade, se ressentem dos raios solares, irritando-se e produzindo lágrimas. Mas o uso muito prolongado de lentes escuras pode tornar inoperante o sistema muscular que faz dilatar e contrair a pupila.

Se desejam saber o colírio de preferência deste cronista, o nome é LERIN, e custa cerca de cinco cruzeiros. É recomendado para conjuntivites em geral.

Cinema TV

São José 3-7,45-9,45 - ESPANTALHO (Scarecrow) de Jerry Scahtzberg, com Gene Hackman e Al Pacino, Technicolor.
Ritz 5-7,45-9,45 - TRINDAD É MEU NOME, com David Cardoso e Fátima Antunes, Eastmancolor.
Coral 3-8-10 - ALUCINAÇÃO c/ Carlos Aquino e Marly de Fátima, Eastmancolor.
Roxy 2 e 8 h - HARRY, O MÃO LEVE
A PANTERA COMANDA O ESPETÁCULO.
Jalisco 8 h - O FATOR NETUNO, de Daniel Petrie, com Ben Gazzara, Ernest Borgnine, Technicolor.
Glória 8 h - A MARCA DA BRUTALIDADE, de Michael Ritchie c/ Lee Marvin e Gene Mackman.
Rajá 8 h - LOURO ALTO DO SAPATO PRETO, de Yves Robert com Pierre Richard, Eastmancolor.
TV CULTURA CANAL 6
13:00 - TV Educativa; 13:40 - Seriado de

Aventuras; 14:00 - Sessão da Tarde; 15:30 - Os Três Patetas; 15:50 - Sessão Patota; 17:10 - Daniel Boone; 18:10 - Divinas e Maravilhosas; 19:00 - O Machão; 19:20 - Bola em Jogo; 19:30 - A Pantera e Seus Amigos; 19:45 - Mulheres de Areia; 20:35 - Rede Tupi de Notícias; 21:00 - Mulheres de Areia; 21:40 - Balança Mas Não Cai; 22:40 - Poltrona 6; 00:15 - Cannon.

TV COLIGADAS CANAL 3

13:30 - Tele Jornal Hoje; 14:00 - Seriado de Aventuras; 14:30 - Cine Desenhos; 15:00 - O Zorro; 15:30 - Laboratório Submarino; 16:00 - Globo Fantástico; 17:00 - Fábrica Adoçada; 17:30 - O Sótão; 18:00 - Shazam, Xerife e Cia.; 18:45 - Supermanuela; 19:40 - Tele Esporte; 19:45 - Jornal Nacional; 20:15 - O Semideus; 21:00 - Satiricon; 22:00 - Destaques na TV; 22:05 - Os Ossos do Barão; 22:45 - Sessão Nostalgia; 00:15 - A Verdade Final.

Cinema

Vicent Price e Shakespeare em As 7 Máscaras da Morte

Um especialista na área do horror, Vincent Price está, segundo as informações, soberbo neste filme de humor macabro, dirigido por Douglas Hickox. Ele interpreta, Edward Lionheart, que por sua vez é intérprete de Shakespeare nos palcos de Londres, e que tem um alto conceito em torno de si mesmo, como ator, com o que os críticos especializados não concordam.

Quando lhe é recusado o prêmio de melhor ator, Edward (Vincent Price) se joga no Tamisa e é considerado morto. Salvo do rio, por um grupo de alcoolatras, que passa a liderar, resolve acabar com os críticos, um por um, repetindo sempre uma cena fatal das peças de Shakespeare. Alguns nomes famosos estão entre as vítimas de Price, nesta curiosa e muito bem recebida experiência de terror. Jack Hawkins, Robert Morley, Ian Hendry, Arthur Lowe, Milo O'Shea, Erik Sykes, Diana Dors, Dennis Price, Coral



Price atormenta Robert Morley, de suas vítimas, em As 7 Máscaras da Morte (Theatre of Blood).

Browne. O filme, estabelecido inicialmente como humor macabro, atinge minucias sagrentas, dignas somente de um espetáculo de horror. O filme de Douglas Hickox foi realizado também com cuidados de produção; o luxo e o horror reunidos, fazem com se o espetáculo ocorresse

na de um rei. Uma das sutilezas da produção, é o fato de colocar no papel de críticos, atores se especializaram em papéis críticos nos teatros da Inglaterra. Além de tudo isso, a incrível eficiência de Vincent Price.

Darci Costa

Som

Novos Baianos e David Gates são os simples em destaque

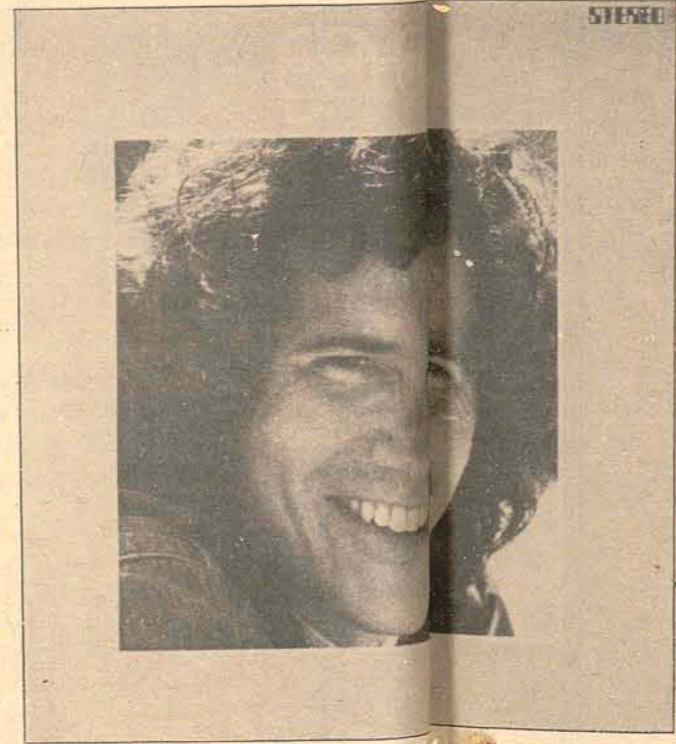
É ISSO AÍ: OS NOVOS BAIANOS COM SIMPLES NA CONTINENTAL. Mostrando suas novas transas musicais, os NOVOS BAIANOS, estão com um simples lançado pela CONTINENTAL com "NO TCHECO TCHECO" de Moraes, Galvão e Paulinho e ainda "EM PLENO 74" de Moraes e Galvão. O grupo encabeçado por Paulinho boca de cantor vem de um êxito total nas capitais do norte e nordeste e com esse compacto espera ter o seu lugar garantido na parada.

Embora alguns pensem que os NOVOS BAIANOS estão já apelando, eles informam que simplesmente "estão curtindo... e daí?" DAVID GATES - "FIRST" DE UMA SÉRIE DE MUITOS SUCESSOS.

David Gates foi o cara que curtiu muitos sucessos, alguns de sua composição, como líder vocal do grupo BREAD. Agora David vai curtir muitos outros sucessos tendo começado com o simples onde saca "CLOUDS" que todos vocês já conhecem. No LP DAVID GATES, intitulado "FIRTS" contém dez novas composições, produzidas e arranjadas por ele, numa combinação de vários estilos que ainda não tinha explorado. "LORILEE" é uma espécie de Jazz latino. "SUNDAY RIDER" é rock no duro. "ANN" é a típica balada de Gates. "SAIL AROUND THE WORLD" e "CLOUDS" são outras duas.

Assim todos os que curtiem BREAD, passam a curtir adoidado DAVID GATES que deu um som genial em muitos sucessos que curtimos e muitos outros que virão para a patota se ligar.

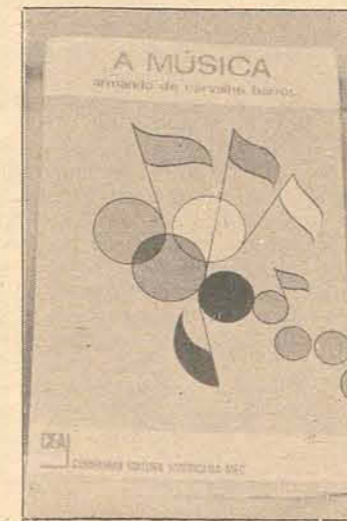
A Beverly, segundo comunicado do seu divulgador, está reolocando



no catálogo os discos da série ERÓTICA, que vem plastificados e lacrados, com venda rigorosamente proibida para menores de 18 anos. A Série Erótica tem em seus melhores trabalhos o LP que reúne "AIRPORT THEME", "JE T'AIME MOI NOM PLUS" e outros sucessos, incluindo BEVERLY - RECOLOCA NO CATÁLOGO OS DISCOS DA "SÉRIE ERÓTICA" o "TEACH ME TIGGER" que muita gente andou procurando o original

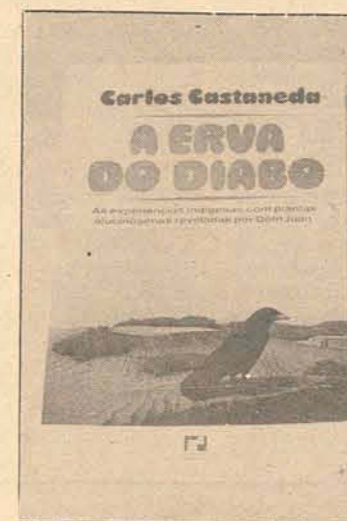
Livros

Propósito



A Música; Armando de Carvalho Barros; Americana (CEA); 200 págs.; Cr\$ 13,00 - O propósito de divulgação da música clássica estimulou o autor para a elaboração deste trabalho publicado em regime de co-edição INL/MEC. Barros procura aproximar de maneira clara e simples, o leitor ouvinte das diferentes Escolas de Música, de seus principais compositores, dos instrumentos que possibilitaram a virtuosidade musical, dos ambientes históricos que os rodeavam e até do panorama das outras artes que acompanharam as evoluções e tendências da chamada "divina arte dos sons". O livro se constitui numa atração.

Antropologia



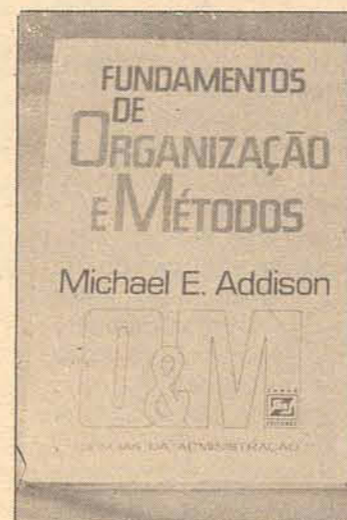
A Erva do Diabo; Carlos Castaneda; Record; 246 págs.; Cr\$ 30,00 - Este livro, um documento fascinante, tem recebido críticas elogiosas por parte dos cientistas e professores. Antropólogo diplomado pela Universidade de Califórnia, o autor passou 5 anos com o índio Dom Juan, no México, que tinha fama de bruxo e tudo sabia sobre as ervas usadas pelos índios daquela região. Os três livros de Castaneda - A Erva do Diabo, Uma Estranha Realidade e Viagem a Ixtlan - que começam a ser publicados no Brasil pela Record foram matéria de capa da revista Time e seu autor se tornou célebre nos Estados Unidos.

Conscientização



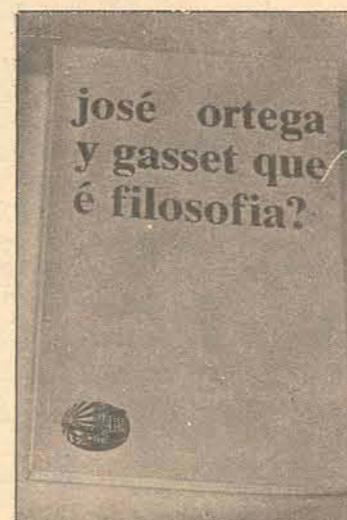
O Papa Verde; Miguel Ángel Asturias; Brasiliense; 271 págs.; Cr\$ 30,00 - Essa é uma obra de ficção, mas a sua verossimilhança com o Papel das empresas multinacionais ou trustes, como até há pouco eram conhecidas, e que encham as páginas dos jornais de hoje, não é nada tranquilizante. O povo latino-americano subdesenvolvido carece destas obras de Astúrias - Prêmio Nobel - que principalmente acordam para uma realidade lamentável. A leitura de um romance como este pode ser o princípio de um processo maior de tomada de consciência. O autor realiza de forma admirável o seu trabalho de informar.

Comportamento



Fundamentos de Organização e Métodos; Michael E. Addison; Zahar; 245 págs.; Cr\$ 30,00 - O êxito deste livro é a melhor demonstração de sua utilidade e permanente interesse para o estudo da lógica do comportamento do indivíduo no grupo. Tendo como tema a estrutura geral do comportamento do grupo, apresenta e analisa pormenorizadamente os pontos específicos que o constituem. A capacidade de liderança - segundo o autor - é acessível a qualquer membro do grupo que deseje aprimorar suas qualidades de relações humanas e assumir maiores responsabilidades, sendo evidente que não exige poderes sobrenaturais.

Percepção



Que é Filosofia? José Ortega y Gasset; Livro Ibero-Americano; 192 págs.; Cr\$ 15,00 - Apontado como o mais famoso livro de Gasset, citado desde 1929, comentado, resumido e exaltado por Manuel Garcia Morente numa série de artigos depois enfiado nos seus "Ensayos", analisado em função do conjunto de toda a obra orteguiana por Domingos Marrero, recomendado por Paulino Garagorri para quem se devesse aconselhar a leitura de um livro de Gasset a um estudante universitário, esta obra é imprescindível a todos que pretendem aprimorar seus conhecimentos sobre o "homem". O livro não pode ser desconhecido.

Automação



O Trabalho em Migalhas; Georges Friedmann; Perspectiva; Cr\$ 31,00 - No limiar da era da automação - existem milhões de pessoas realizando tarefas mecânicas - o autor traça um balanço da situação atual e mostra que as consequências do progresso técnico podem ser admiráveis, mas correm o risco de contribuir para a degradação do homem se caírem num mundo despojado de liberdade e bom senso.

* Distribuição e vendas - Livraria e Editora Lunardelli - ruas Vitor Meirelles e Deodoro, Florianópolis.

Horóscopo

Omar Cardoso

ÁRIES - Empregue-se com mais afinco, perseverança e consciência em suas obrigações profissionais que os resultados serão mais que satisfatório neste dia. O fluxo também é favorável aos negócios arrojados, a sua elevação, às viagens, mudanças e amor. Cuidado, porém, com acidentes.

TOURO - Espectacular é o fluxo astral para cuidar de coisas atinentes ao seu futuro e o dos seus. Contudo, se nasceu no terceiro decanato de Touro, deverá tomar cuidado com acidentes, com o gasto exagerado de dinheiro e com os falsos amigos. Favorável à loteria.

GÊMEOS - Não lhe serão das mais favoráveis as influências astrais deste dia. Procure receber notícias um tanto quanto tristes sem ser prejudicado por alguma coisa ou alguém de alguma forma e ter também sua reputação abalada. Cuide da saúde e evite acidentes.

CÂNCER - Dia em que poderá progredir bastante na vida, social e profissional, mais ainda pela influência de nativos de Leão e Sagitário. Oriente bem seus pensamentos para que os mesmos possam indicar-lhe o caminho do sucesso fácil agora. Bom ao amor e a viagens.

LEÃO - Dia positivo para concretizar partes de seus ideais. Deverá também, não adiar compromissos importantes, pois a fase é propícia para soliciá-los. Bom para adquirir a casa própria, poupar o seu dinheiro e viajar.

VIRGEM - Dia em que terá algumas contradições no campo das amizades, mas muita felicidade no ambiente familiar. Ótimas chances de evoluir no trabalho e a concretização de negócios importantes, felicidade no amor e possibilidades de ganhar em esportes, jogos e na loteria.

LIBRA - Não queira que neste dia que somente a sua opinião prevaleça. Evite perder tempo com coisas de pequena importância. A fase é favorável às mudanças, aos transportes, às viagens, a recreação, a comunicação, ao turismo e para fazer empréstimo para adquirir a casa própria ou qualquer propriedade.

ESCORPIÃO - Ótimos aspectos astrológicos para novas amizades, para evoluir no setor de trabalho e ter êxito no campo das comunicações. As viagens estão favorecidas juntamente com a vida social e amorosa. Bom período para receber agradáveis notícias. Ajude a quem de você necessitar.

SAGITÁRIO - Ótimo dia para dar andamento aos seus assuntos de ordem financeira e profissional. Terá sucesso em transações relacionadas com terras e propriedades, metais e ferro de um modo geral. Elevação da personalidade e melhoria da condição material.

CAPRICÓRNIO - Os assuntos de ordem pessoal e social estão sob excelente aspecto astral; o Sol está em seu próprio signo. Terá também, neste dia a elevação de sua personalidade e de seu magnetismo pessoal o que muito contribuirá para a sua ascensão geral. Bom ao amor.

AQUÁRIO - Todo cuidado será pouco hoje. Faça uma revisão em suas finanças não realize negócio antes de saber suas possibilidades. Evite atritos com colegas de trabalho e mesmo no lar e precavenha-se contra acidentes e coisas que possam afetar seus tornozelos ou seus olhos.

PEIXES - Ótimo dia para fazer contatos, para realizar novos negócios e assumir responsabilidades em assuntos que visem o seu futuro. Novas e valiosas amizades a vista e boas notícias, também. Pode amar que será correspondido, pode viajar que será bem sucedido.

Laudo sobre o "Joelma" sai hoje

O laudo pericial sobre o incêndio do edifício Joelma — com o balanço final de 187 mortos, além do prédio destruído — será entregue hoje ao presidente do inquérito policial, Sr. Vicente Franco Tolentino, a fim de ser remetido a justiça, com pedido de prazo para complementação das investigações.

São 13 volumes, até agora, somente na parte de elaboração do inquérito, além de outros dois contendo as perícias realizadas pelos engenheiros do instituto de polícia técnica. Pela primeira vez, na história da polícia de São Paulo, houve um entrosamento perfeito no esquema de apuração das causas do incêndio, com o trabalho em conjunto das duas equipes, num esforço que foge às normas tradicionais dos regimes de trabalho, no serviço público.

Tanto o delegado João Milanez da Cunha Lima, diretor do IPT e professor de técnicas policiais na academia de polícia civil, como o técnico Vicente Franco Tolentino, responsáveis, em seus respectivos setores, pela peça informativa a ser encaminhada à justiça amanhã mesmo esmeraram-se no levantamento de elementos de prova.

Não se preocuparam com o cerco jornalístico e mantiveram o sigilo imposto pelas autoridades da Secretaria da Segurança Pública, para que não transpirasse qualquer informação que pudesse comprometer tanto o trabalho policial como o conceito comercial da Crefisul. "Um laudo dessa importância e de tanta responsabilidade exige calma, tempo e muita atenção", disse o delegado Milanez da Cunha Lima. "Não nos preocupa o

problema dos prazos, pois muitas pesquisas feitas na própria polícia técnica tiveram de ser repetidas em laboratórios particulares e também da Universidade de São Paulo, a exemplo dos testes metalográficos. São exames meticulosos e essa repetição de pesquisas teve o objetivo de robustecer os resultados obtidos, para evitar dúvidas posteriores". O inquérito deveria ser encaminhado à justiça no último dia 4, mas esses exames complementares, assim como o preparo de certidões dos laudos elaborados em estabelecimentos particulares, para efeito de validade dos documentos, retardaram o serviço de datilografia do relatório final e montagem dos autos.

Tudo o que foi divulgado, até agora, refere-se a suspeitas ou meras especulações em torno das investi-

gações policiais ou periciais, pois pouca coisa transpirou dessa apuração. A repercussão do incêndio, com o elevado número de mortes, fez com que o Delegado-geral da Secretaria da Segurança, Valter Moraes de Machado Zuppo, filtrasse as informações a fim de não prejudicar o andamento dos trabalhos.

Sabe-se, por exemplo, que, fugindo à discriminação técnica dos materiais a serem utilizados na instalação da rede elétrica, foi utilizado, numa determinada área do edifício Joelma, um fio de cobre, de oito milímetros, mas de sucata, apresentando na sua constituição uma mistura de chumbo. Essa qualidade de fio não poderia suportar a carga elétrica e o fato mereceu pesquisas especiais por vários técnicos em eletricidade.

Ladrões causam pânico

Na noite de sábado para domingo, pouco depois da meia-noite, três ladrões tentaram arrombar algumas residências das ruas Bocaiúva e Altamiro Guimarães, mas foram surpreendidos pela Polícia que fora avisada por um dos moradores das imediações.


A Polícia foi recebida a tiros pelos ladrões, tendo um deles, ao fugir, saltado para o pátio da residência do Sr. Nilton Szpoganicz, onde foi atacado por um cão pastor alemão, que foi morto com um tiro mas, na pressa perdeu sua arma.

Dois dos marginais conseguiram fugir pela Av. Rubens de Arruda Ramos, e um deles, Bresolino de Bem, foi preso e autuado em flagrante por policiais da Delegacia de Furtos, Roubos e Defraudações.

Sua empresa pode usar o PIS para criar um vínculo muito proveitoso com o Besc.

Até 31 de março, as empresas devem informar aos bancos da rede autorizada, o total pago a cada um dos empregados, com ou sem vínculo empregatício, através da Relação Anual de Salários — referente ao Programa de Integração Social — PIS. Entregue no Besc a relação de sua empresa. Porque, efetuada a entrega, sua empresa estará automaticamente vinculada ao Besc pelo prazo de 1 ano. O Besc é o banco que mais aplica na expansão de empresas em Santa Catarina e tem a mais ativa participação no desenvolvimento do Estado. Só não esqueça: o último prazo para esse compromisso é dia 31 de março.

besc.com

 **BESC**
Banco do Estado de Santa Catarina S.A.



GENTE DE CASA

Médici

A despedida dos governadores

Com um único discurso, a ser proferido pelo governador Antonio Carlos Magalhães, da Bahia, os governadores estaduais prestarão hoje, no Palácio da Alvorada, a última homenagem ao general Garrastazu Médici como Presidente da República que, segundo o governador Ernani Sátiro, da Paraíba, "foi um dos que mais se destacara, no apoio às causas de cada estado brasileiro".

Nas últimas 48 horas, Brasília duplicou o movimento nos seus dois centros que servem de "termômetro" para a cidade: o aeroporto e o Hotel Nacional, onde já se encontram hospedados os governadores do Piauí, Paraíba, Sergipe, Pará, Amapá, Ceará, Rondônia, Alagoas, Minas Gerais, Santa Catarina, Espírito Santo, Amazonas e Paraná. Os da Guanabara e de Goiás chegarão hoje.

Alguns governadores, como o Sr. Fernando Guilhon, do Pará, trouxeram inclusive seus carros oficiais emplacados em seus Estados para dar maior pompa à cerimônia. Ontem pela manhã, os governadores nordestinos estiveram no Clube do Congresso, debatendo com os parlamentares as diretrizes de relacionamento com o novo governo, a fim de contarem com o mesmo apoio — "como o que se registrou no governo Médici" — para a efetivação das obras programadas para serem realizadas no próximo governo.

Transcorreu em ambiente de maior informalidade, como desejava o presidente Médici, o churrasco por ele oferecido, ontem, na Granja do Riacho Fundo, aos seus auxiliares mais achegados e aos membros do Gabinete, acompanhados de suas esposas.

Com isso, cerca de 200 pessoas estiveram reunidas no galpão denominado "Querência dos Maragatos", onde confraternizaram com o chefe da nação por pouco mais de duas horas, tempo em que eram consumidos, em clima festivo, 200 quilos de carne bovina, vindos de Bagé, especialmente para a ocasião.

Opções do funcionário público requisitado

O funcionário público requisitado, na área oficial, poderá optar entre o órgão a que pertence ou aquele de classificação de cargos, desde que a repartição de origem considere desnecessário seu concurso. Os funcionários estaduais, municipais e do GDF que estejam servindo ao governo federal não terão este direito.

A instrução normativa no. 18, do diretor-geral do Dasp, Glauco Lessa, de fevereiro último, ressalta que a opção fica condicionada à conveniência do órgão de origem e deverá ocorrer antes da implantação do novo plano.

O funcionário que optar pela repartição de origem deverá a esta retornar de imediato, salvo as hipóteses: 1) se estiver exercendo, no órgão requisitante, cargo em comissão, ou função gratificada de gabinete; 2) se isto ocorrer, só está obrigado a retornar quando do seu afastamento do cargo ou função; 3) poderá continuar onde está se exercer a função em Ministério que não possua quadro; 4) de acordo com a conveniência do órgão de origem poderá ser concedido prazo razoável para o funcionário retornar, o qual não poderá exceder a 30 dias contados da publicação do ato de constituição do quadro de pessoal do outro Ministério.

SP: 1.500 táxis e mil ônibus paralisados

Mais de 1500 táxis e cerca de 1000 ônibus estão parados em São Paulo por falta de motoristas, numa crise que é provocada "por tarifas irrealistas e não condizentes com o aumento do custo de vida e da gasolina".

A opinião é do vice-presidente do Sindicato dos Condutores Autônomos de Veículos, Luiz Turquetti, que já solicitou o aumento da bandeirada para Cr\$ 2,50, defendendo ainda a ampliação do prazo de renovação dos veículos, de cinco para sete anos. O prejuízo diário das empresas de ônibus da capital, com a paralisação dos veículos, é de mais de Cr\$ 1 milhão por dia.

PERTO DO CAOS

Segundo Turquetti, o serviço de táxis da capital poderá chegar ao caos total até 1975, "já que 60 por cento dos motoristas podem abandonar a profissão, pois ganham apenas o suficiente para sobreviver miseravelmente".

Os motoristas, acrescentou, estão completamente desacreditados e, por isso, "as empresas financiadoras estão se negando sistematicamente a financiar carros para motoristas de praça". Nos últimos três anos, oito mil motoristas abandonaram a profissão, enquanto atualmente "10 motoristas por dia colocam seus carros à venda, procurando outras profissões mais rentáveis e com maiores recursos".

cef

Caixa Econômica Federal

Leilão JÓIAS E MERCADORIAS

A CAIXA ECONÔMICA FEDERAL — Filial de Santa Catarina, comunica aos interessados que efetuará, no dia 21 do corrente mês, leilão de JÓIAS E MERCADORIAS, relativo aos contratos vencidos em DEZ./73 e JANEIRO 1.974.

Horário: 20,30 horas

Local: Praça XV NOV, no. 30

Exposição: das 19,00 às 20,30hs.

Fundação Serviços de Saúde Pública
Diretoria Regional do Sul
Serviços de Engenharia de Santa Catarina

AVISO

TOMADA DE PREÇOS Nº FL-01/74

O Responsável pelos Serviços de Engenharia de Santa Catarina, da Diretoria Regional do Sul, da Fundação Serviços de Saúde Pública (FSESP), comunica que está aberta, com realização prevista para 02/04/74, a Tomada de Preços No. FL-01/74, para a aquisição de hidrômetros para o Sistema de abastecimento de água da cidade de São Francisco do Sul, Estado de Santa Catarina.

Os interessados encontrarão sua disposição, diariamente, das 8 às 12 horas e das 14 às 18 horas, no escritório dos Serviços de Engenharia de Santa Catarina, à rua Esteves Júnior, 168 em Florianópolis-SC., o Edital e demais elementos informativos.

Para obtenção do Edital e anexos será cobrada uma taxa de inscrição de Cr\$ 30,00.

Florianópolis-SC., 06 de Março de 1.974

Engo. José Daladier Dias Ferreira

Resp. P/Chefia dos Serviços de Engenharia de SC. da Diret. Reg. do Sul.

Lembra como o outro carro sofria nesta subida?



Surpreendido com um gol aos 4 minutos, o Avaí reagiu, empatou e chegou até a dominar o América na primeira etapa. No segundo tempo, sem condições físicas, o Avaí jogou retrancado e garantiu o empate

Avaí começou bem o nacional, empatando fora de casa: 1 a 1

(De Mario Medaglia — enviado especial) — Ainda longe de ser a equipe ideal para disputar o campeonato nacional, apresentando visíveis falhas nos setores defensivo e ofensivo, o Avaí conseguiu bom resultado na tarde de ontem em Natal, ao empatar com o América em um gol no estádio Humberto de Alencar Castelo Branco. Tecnicamente o jogo agradou somente no primeiro tempo, quando o Avaí, surpreendido com o gol aos 4 minutos, passou a tocar a bola, empatou e chegou até a dominar a partida, tirando a tranquilidade do treinador Leônidas. Na fase final, satisfeito com o resultado e sem as mínimas condições físicas, o Avaí jogou numa sólida retranca e foi facilmente dominado pelo América, que só não conseguiu a vitória devido a boa atuação do goleiro Rubens.

PRIMEIRO TEMPO

As duas equipes ainda estavam se estudando, quando o América aos quatro minutos conseguiu o seu gol. A jogada começou com o lateral direito Ivan, que depois de passar por João Carlos, driblou duas vezes seguidas Orivaldo e centrou forte para Garcia, na saída do goleiro Rubens, chutar no ângulo esquerdo.

Surpreso com o gol inesperado, o Avaí jogava sem uma definição tática, com os jogadores amontoados na meia cancha. Rogério, de líbero, dava o primeiro combate e cobria os espaços deixados por Balduino. Aos 9, depois de Scala rebater um chute de Toninho, Zenon de fora da área empatou, com a bola batendo numa saliência do

gramado e enganando o goleiro Ubirajara.

A indecisão, que anteriormente pertencia ao Avaí, se apoderou da equipe local. Pedrada e Davi já não conseguiam trocar passes na entrada da área e Garcia e Afonsinho foram dominados por Zenon e Rogério. Washington tentou, por orientação do treinador Leônidas, colar em Zenon e anulá-lo da partida, mas foi em vão. O meia cancha do Avaí esteve numa tarde inspirada e, se não fosse a indecisão de Toninho aos 24 e 42, em lançamentos em profundidade, o Avaí conseguiria a vitória.

A partir dos 40, devido ao forte calor, o Avaí já dava sinais de que não teria mais condições físicas de reprisar o mesmo ritmo na fase final. Balduino ao sair do gramado, reclamava da maneira tática como o time estava jogando, e que estava sobrecarregado e sem condições físicas.

SEGUNDO TEMPO

Se o Avaí já não estava bem no primeiro tempo, decaiu assustadoramente na fase final, quando em nenhuma oportunidade levou perigo ao gol de Ubirajara. Baseado de que um empate fora de casa tem sabor de vitória, Jorge Ferreira teve uma só preocupação: armar uma sólida retranca e garantir o resultado, o que acabou conseguindo. Já aos 13, tirava um atacante, Paulo Roberto para colocar Veneza e guarnecer mais a meia cancha. Muito lento, sem pernas e sem pretensões de chegar a área adversária, o Avaí com toques de bola procurava segurar o empate de qualquer maneira.

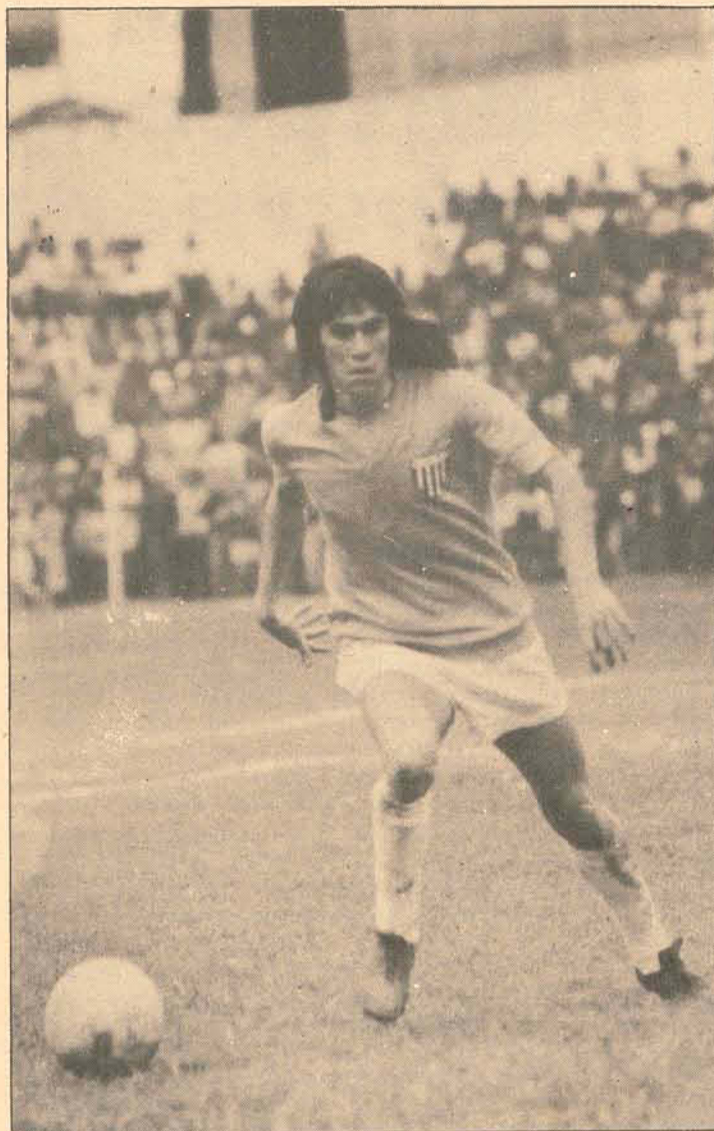
Para tentar furar o bloqueio do time catarinense, Leônidas colocou Almir no lugar de Ronaldo e Santa Cruz no de Davi. Com as substituições, o América cresceu, mas Rubens impediu aos 9, 30 e 40 que o placar fosse alterado, através de Mario Braga, Santa Cruz e Washington.

Para fortalecer ainda mais o sistema defensivo, Jorge Ferreira colocou Carlos Roberto no lugar de Toninho. Balduino, que com a entrada de Veneza na meia cancha, foi deslocado para a ponta direita, jogou recuado, já que Cosme atuava mais como ponteiro.

Considerando-se as condições do tempo, ser sua estréia no campeonato nacional levou um gol aos 4 minutos e jogar no campo do adversário e contra a torcida, foi um resultado excelente para o representante catarinense, que na próxima quarta-feira estará enfrentando o Internacional no estádio Orlando Scarpelli.

EQUIPES

Foi um bom começo para o Avaí de Rubens; Souza, Jaico, Vilela e Orivaldo; Rogério, Balduino e Zenon; Paulo Roberto (Veneza), Toninho (Carlos Roberto) e João Carlos empatar em Natal contra o América de Ubirajara; Ivan, Scala, Mario Braga e Cosme; Afonsinho, Garcia e Washington; Ronaldo (Almir), Pedrada e Davi (Santa Cruz). Garcia marcou para o América aos quatro minutos e Zenon empatou aos dez, ambos na fase inicial. Moacir Miguel dos Santos foi um bom juiz, auxiliado nas laterais por Luiz Meirelles e Jader Correia e a renda somou Cr\$ 69.355,00.



Zenon teve atuação destacada e marcou o gol de empate.

PANFLETO

Os dirigentes do América passaram a semana preocupados com a possibilidade de arrecadação fraca no jogo de ontem, por causa da campanha de desmotivação realizada por torcedores do ABC, que não admitem sua equipe fora do Nacional. E o problema chegou ao auge durante o sábado, quando apareceu na cidade uma papeleta muito estranha, redigida ninguém sabe por quem, concitando através de uma "corrente", os torcedores do ABC a não irem ao estádio Presidente Castelo Branco.

Os misteriosos redatores e idealizadores do panfleto alcançaram o objetivo desejado, já, que, além da torcida do América, em minoria em Natal, poucos foram assistir a estréia do representante de Rio Grande do Norte no Campeonato Nacional.

O título da mensagem à torcida do ABC, leva o título de "Corrente do mais querido", e na íntegra apela para o seguinte:

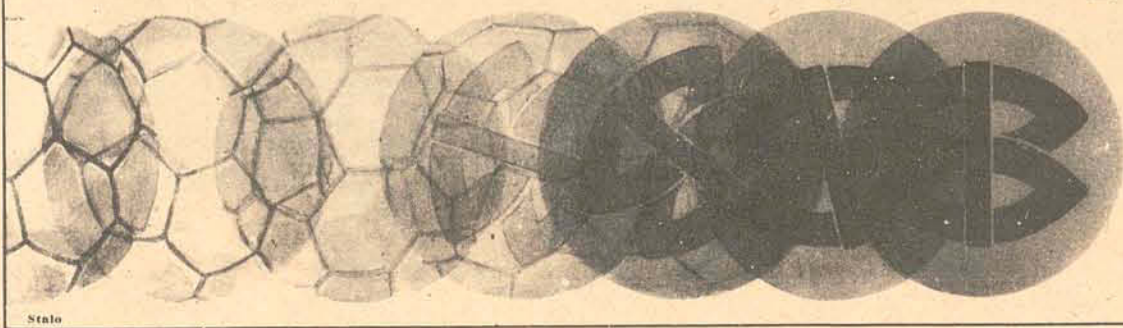
Esta corrente foi enviada a você desejando o penta campeonato para o nosso ABC e muita sorte para sua família. Ela foi originada devido a traição de João Machado e Humberto Nesi ao nosso querido clube. Ao receber esta corrente tire 5 cópias e envie para 5 abecedistas num prazo de 24 horas, pedindo para não ir a nenhum jogo do América no Nacional deste ano. Não quebre esta corrente nem vá ao campo porque na Itália o Sr. Giovanni Bazzi quebrou uma igual a esta e o seu clube, o Milan passou 10 anos sem ser campeão.

Em São Paulo, pelo mesmo motivo, fazem 19 anos que o Corinthians não ganha um campeonato. Em Natal o Sr. Humberto Nesi, em 1969, quebrou uma corrente e seu clube, o América faz 4 anos que não é campeão. Quanto a Nesi se limita a ver a paisagem; dando continuidade a esta corrente e depositando no banco o dinheiro do seu ingresso na conta do ABC, você será torcedor feliz e passará mais 5 anos sendo campeão. Por favor não quebre esta corrente. Envie as 5 cópias e não vá ao Castelão.

A bola vai rolar! o pontapé inicial é nosso.

Depois de ver e ouvir, você vai conferir

Campeonato Nacional de 1974



**Leônidas:
nosso
time estava
desentrosado**

(De Mário Medaglia - enviado especial) - Quando faltavam ainda dois minutos para terminar o jogo Sebastião Leônidas procurou logo descer para o vestiário. O técnico do América assistiu a partida num cantinho do tunel - muito nervoso e preocupado com os lançamentos em profundidade para o ataque do Avaí, principalmente no primeiro tempo.

Com o decorrer do jogo ele foi ficando mais intranquilo e, ao final nem esperou a saída de seus jogadores em campo. No vestiário atendeu os primeiros repórteres que chegaram e depois pediu que fechassem a porta para poder conversar mais a vontade com seus jogadores.

Quando procurou analisar o resultado da primeira partida do América no Nacional, lembrou que o time ainda não tinha entrado bem, por causa dos novos que estrearam ontem:

- Acho que não foi um resultado muito bom para nós, porque jogamos em casa. Mas justifico a má atuação do time.

- O Avaí é um time sem estrelas mas bem arrumadinho. Gostei muito do lateral direito e do número dez, parece que é Zenon o nome do garoto. É muito bom mesmo. Mas a partida de hoje para mim já é passado e agora tenho que pensar no jogo de quarta-feira, contra o Flamengo. Por isso vocês me desculpem, mas pretendo falar sobre ele com meus jogadores ainda hoje.

"O Avaí saiu de campo como se tivesse caminhado no Saara"

(De Mário Medaglia enviado especial) - Jorge Ferreira chegou ao exagero quando justificou o desgaste do Avaí no segundo tempo, pois falou até em deserto de Saára. Mas não se limitou apenas a se queixar do calor para justificar o empate. Também elogiou a equipe adversária:

- Gostei do empate e do time do América, pois eles tem quase o mesmo estilo do jogo nosso. Só não achei bom este calor aqui de Natal. Quando nossos jogadores saíram de campo no primeiro tempo e foram para o vestiário, estavam se sentindo como se tivessem dado uma caminhada no Saára. A coisa não é brincadeira.

O nervosismo do time nos primeiros minutos da partida também foi lembrado por Jorge Ferreira, e com uma explicação muito simples:

- No início eles sentiram um pouco a estréia no Nacional e o jogo fora de casa. Mas depois foram se ambientando e cumpriram direitinho todas as esquematizações por mim estabelecidas. Para mim o Avaí desempenhou bem demais o seu papel de representante catarinense no Nacional, principalmente porque de cara tivemos que jogar fora de casa.

Em seguida Jorge Ferreira procurou falar já do jogo de quarta-feira, contra o Internacional:

- Tenho certeza absoluta que o Avaí ainda jogará melhor na quarta-feira, apesar da categoria do adversário. E reconheço que será uma partida mais difícil, porque o Internacional perdeu para o Atlético. Isso vai complicar um pouco mas tenho confiança na minha equipe.

A preocupação de José Amorim ontem, quando o jogo terminou, era sua volta a Florianópolis, para concretizar um negócio importante para o Avaí: a compra do meia cancha Almir:

- Já conversei com o pai do jogador e agora preciso é chegar a Florianópolis o mais rápido possível, para fechar o negócio.

O jogador está nos planos de Jorge Ferreira e precisamos acertar logo isso. Sobre o jogo tenho pouca coisa a dizer. Apesar de ter gostado do empate, queria sair de Natal com uma vitória, e o Avaí fez por merecer.

CALOR

Os jogadores do Avaí, em todas as entrevistas que deram após a partida, queixaram-se muito do calor e do clima seco de Natal, fato repetido mais tarde por Jorge Ferreira. E o primeiro deles foi Vilela, que saiu de campo bastante suado e sentindo a perna direita:



Jorge Ferreira exagerou para justificar o empate.

- Conseguimos um bom resultado para o futebol de Santa Catarina aqui em Natal. Só não nos saímos melhor por causa do calor, que desgastou muito nosso time. Agora precisamos de repouso, porque quarta-feira temos um jogo difícil, principalmente porque o Internacional perdeu para o Atlético e, é lógico, não vai querer ser derrotado outra vez.

Souza, que foi muito elogiado pela crônica de Natal e, inclusive pelo treinador do América, praticamente repetiu as palavras de Vilela.

- O calor estava demais e nosso time sentiu muito. Apesar disso conseguimos largar bem no Nacional, o que era importante para dar motivação ao Avaí e seus torcedores.

Figueirense empatou em São Miguel

A vitória e os empates conseguidos pelo Guarani de São Miguel do Oeste com os times de Florianópolis não foi por acaso. No mês passado, ele empatou com o Avaí em 2x2. Depois num amistoso com o Figueirense, em São Miguel do Oeste, o Guarani venceu por 1x0.

Ontem à tarde, em partida válida pelo triangular que os times disputam juntamente com o Sadia de Concórdia, o Figueirense mais uma vez não conseguiu vencer o Guarani, ficando num empate de 1x1.

Depois de um primeiro tempo muito bem disputado, onde o jogo violento superou as falhas técnicas apresentadas, o marcador ficou mesmo em 0x0, graças ao gol anulado do Guarani, através de Sastauer.

No segundo tempo, com uma péssima atuação do árbitro Romildo Schaefer, que não procurou coibir o jogo violento e causou muitos tumultos durante a partida, o Guarani abriu o marcador aos 11 minutos através de Alcione, chutando de primeira e sem chances para Oneide. Somente aos 31 é que o Figueira conseguiu empatar através de seu melhor jogador, o ponteiro Marcos.

Equipes - Figueira: Oneide; Elton, Roberto Silva, Nelson e Noroel; Jorge Luiz e Izalto; Marcos, Tião Marino, Luiz Everton e Quincas. O Guarani com Antoninho; Lambari, Tica, Oliveira e Paulo; Lobão e Alfredo; Tião, Polaco, Sastauer e Alcione.

A bola vai rolar! o pontapé inicial é nosso.

Depois de ver e ouvir, você vai conferir

Campeonato Nacional de 1974



Subida? Que subida?

Entre os carros de sua categoria, o Dodge 1800 tem o melhor torque: 14,5 kgm.

E a maior potência: 82 hp. Sua suspensão também é a melhor: sistema Mac Pherson.

É bom lembrar destas coisas quando você comparar o Dodge 1800 com outro carro. Outro carro? Que outro carro?

Dodge 1800



MEYER VEICULOS
Rua Fúlvio Aducci, 597 - Fone 6393 - Estreito

Dodge CHRYSLER DO BRASIL

Campeonato Nacional

Grupo A

Sampaio reagiu mas no final deu Fla: 2 a 1

O Flamengo venceu ao Sampaio Correia por 2x1, com gols de Rondinelli aos 14 minutos do primeiro tempo e Dario aos 19 do segundo para o time carioca e Dionísio aos 26 para o time da casa.

Embora desordenadamente o Sampaio ainda esboçou uma reação nos minutos finais da partida, mas em vão. Com a entrada de Djalma no lugar de Marcos, o time maranhense quase chegou ao empate, principalmente quando Zé Mário substituiu a Geraldo, enfraquecendo desta forma o meio campo do clube carioca.

O juiz foi Sebastião Rufino e a renda somou Cr\$ 155.470,00.

Equipes — Sampaio Correia — Oraldino; Marinho, Arizinho, Mundo e Santos; Mendes e Sérgio Lopes; Arelino, Marcos, Dionísio e Hailton. Flamengo — Renato; Rondinelli, Chiquinho, Luiz Carlos e Rodrigues Neto; Liminha e Geraldo (Zé Mário); Vicentinho, Zico, Dario e Julinho.

Alves entrou para marcar o gol da vitória

A Desportiva estreou ontem vencendo no campeonato nacional, ao bater o Itabaiana de Sergipe por 1 a 0. O gol foi de Alves, no segundo tempo, e o jogo relativamente fraco. Somente na segunda etapa o quadro capixaba apresentou bom futebol, justamente quando marcou seu gol, através de Alves, que um minuto antes entrara no posto de Evandro. O gol foi aos 17 minutos do segundo tempo. O juiz foi José Mário Vinhas, e os bandeiras Ozires Pizzol e José Carlos Cunha.

Com uma renda de Cr\$ 67.310,00 as equipes jogaram assim: Desportiva — Edalmo; Marcos, Juci, Elci e Batista; Pinduca. Sérgio e Evandro (Alves); Elisio (Magno), Zezinho e Deo. Itabaiana — Wilson, Pedrinho, Tota, Paulo e Edson; Cagnani, Gustinho e Tática; Paranhos (Forzinho); Gaucho (Horácio) e Duda.

O resultado foi justo entre Flu e América

O América, apesar de dominar inteiramente o Fluminense, principalmente no segundo tempo, ocasião em que criou várias

oportunidades de gol, não foi além de um empate de 1 a 1, numa partida tecnicamente fraca e que desagradou bastante o pequeno público. Na preliminar a seleção amadora foi derrotada pelo São Cristóvão por 1 a 0.

Os gols foram marcados no segundo tempo, sendo que o Fluminense fez aos 4 minutos, através de Luis Alberto, num lance em que a defesa do América parou. A renda somou Cr\$ 143.686,00 para um público de 17.743 pagantes e Rubens de Souza Carvalho apitou.

Equipes — América — Rogério, Cabrita, Geraldo, Mareco e Álvaro; Ivo e Renato; Flecha (Mauro), Caio (Gilmar), Tadeu e Luizinho. Fluminense — Roberto, Toninho (Márcio), Brunel, Silveira e Rubens; Carlos Alberto e Kleber; Paulo, Luis Alberto, Marquinhos e Zé Roberto (Dudu).

O Vitória era o favorito, mas deu Tiradentes

Com quatro novos jogadores e apontado como o favorito da partida, o Vitória decepcionou a sua torcida ao ser derrotado por 2 x 1, pelo Tiradentes, no estádio da Fonte Nova, e acabou saindo de campo vaiado. O time baiano deu a impressão de que venceria com facilidade, principalmente depois de chutar duas bolas na trave, no primeiro tempo.

O Tiradentes marcou os seus gols em dois lances fulminantes, de contra-ataques. O primeiro aos 10 minutos do primeiro tempo, por intermédio de Xavier. Dois minutos depois, Maranhão fez ótima jogada pessoal e marcou o segundo, enquanto que Osni, aos 45, fez o gol de honra do Vitória.

Equipes — Vitória: Joel Mendes; Roberto, Vavá, Valença, e Paulo; Roberto Menezes e Didi (Medrado); Osni, Didi, André e Davi. Tiradentes — Toinho; Rodrigues, Gilson, Cândido e Neto; Ronaldo Santos e Derivaldo; Botelho, Maranhão Joel e Xavier.

O campo molhado ajudou o Remo. Azar do Botafogo

O Botafogo e o Clube do Remo empataram em dois tentos, numa partida bastante equilibrada, que agradou ao público paraense. Os gols foram marcados todos no segundo tempo, por Ney Conceição e Puruca, para o Botafogo e Luizinho e Alcino para o Clube do Remo. O



Dario teve participação decisiva na vitória do Flamengo. Marcou um gol e teve participação no outro

juiz foi Dulcídio Wanderley Boschila e a renda somou 152.095,00.

O jogo só não foi melhor porque o aguaceiro que desabou sobre a cidade uma hora antes do início deixou o gramado do estádio Evandro Almeida muito pesado. Tuca do Botafogo e Nena do Remo, foram expulsos aos 42 minutos do primeiro tempo.

Equipes — Botafogo — Cao; Miranda, Valtencir, Osmar e Edmilson; Ney Conceição e Carlos Roberto; Tuca, Puruca, Nilson Dias (Parazinho) e Ademir (Roberto Carlos).

Os reservas do Grêmio venceram o Olaria: 1 a 0

Embora desfalcado de cinco titulares, o Grêmio não encontrou dificuldades para vencer o Olaria por 1x0. O único gol foi marcado pelo mineiro Humberto Ramos, aos 32 do primeiro tem-

po, quando o Grêmio mais pressionava. Somente no final do segundo tempo é que o Olaria reagiu, mas foi facilmente contido pela defesa gaúcha e prejudicado pela expulsão de Gessê aos 41 minutos por jogo violento. Rubens Marinho foi o juiz.

Sem Cláudio, Ancheta, Beto, Mazinho e Loivo, o treinador Sérgio Moacir foi obrigado a lançar vários reservas no jogo de estréia do Grêmio e que não chegou a beneficiar o Olaria.

Equipes — Grêmio — Picasso; Evandro, Beto Fuscão, Renato Cogo e Tabajara; Carlos Alberto, Humberto Ramos e Torino; Carlinhos, Tarcísio e Bolívar. Olaria — Ronaldo; Moreira, Mário Tito (Carlos), Gilberto e Alves; Dejair, Roberto Pinto e Gessê; Antoninho, Jair e Jair Pereira.

Sem Figueroa, o Internacional não podia vencer

Com um gol de Sucupira, aos 27 minutos do segundo tempo, o Atlético Paranaense venceu o Internacional por 1 x 0, no estádio Belford Duarte, em sua estréia no campeonato nacional. Oscar Scolfaro foi o juiz com boa atuação, e a arrecadação, prejudicada pela chuva, foi de Cr\$ 106.000,00.

Uma contusão em Figueroa, aos 15 minutos do segundo tempo, foi decisiva para a vitória do Atlético. O chileno era a maior figura da defesa do Internacional e foi substituído por Hermínio. O Atlético cresceu e teve a sorte do goleiro Altevir a seu favor, com uma excelente atuação.

Equipes — Atlético: Altevir; Cláudio Deodato, Almeida, Alfredo e Ladinho; Caio e Didi Duarte; Nilton Batata, Sucupira, Liminha e Nilson. Internacional: Schneider; Cláudio, Figueroa (Hermínio), Pontes e Vacaria; Tovar, Falcão e Dorinho (João Ribeiro); Pedrinho, Claudiomiro e Escurinho.

Grupo B

O Santos perdeu. Pelé sozinho não podia fazer tudo

A Portuguesa de Desportos venceu ontem, com dificuldades mas apresentando um bom futebol, ao Santos, por 2 x 1, no primeiro clássico paulista pelo campeonato nacional, no estádio do Morumbi. Pelé foi o melhor jogador do Santos, chegando a atuar no final com uma contusão no tornozelo esquerdo.

O juiz da partida foi Emídio Marques de Mesquita, com boa arbitragem e a renda somou Cr\$ 87.310,00. O Santos iniciou a partida jogando ofensivamente, com Pelé mostrando boa disposição. Daniel fez o primeiro gol da Lusa aos 19 e Adilton fez o segundo aos 42. Aos 11 do segundo tempo, Nenê fez o único gol do Santos.

Equipes - Portuguesa: Zecão; Cardoso, Darcio, Calegari e Isidoro; Daniel e Basílio; Xaxá, Tatá (Dicá); Adilton e Antonio Carlos. Santos: Wilson; Hermes, Oberdã, Vicente e Roberto; Nelsi, Leo e Né; Eusébio, Pelé e Mazinho.

Saul Mendes confirmou gol em impedimento

Com um gol em cada tempo, o Fortaleza derrotou, ontem, o América Mineiro, por dois a zero, num jogo que foi bom tecnicamente. Marciano, em posição de impedimento, abriu o escore aos 44 minutos da fase inicial, e Hamilton Melo, aos 29 do tempo final, completou o placar.

A renda somou Cr\$ 56.699,00, com 7.792 pagantes e a partida foi arbitrada por Saul Mendes, que só falhou ao validar o primeiro gol dos locais. Os mineiros esforçaram-se para superar o Fortaleza, mas trocavam passes excessivamente e todas as suas investidas foram frustradas pela defensiva cearense, principalmente pelo goleiro Lulinha, que praticou grandes defesas.

Equipes - Fortaleza: Lulinha; Louro, Dema, Wilson e Bauer (Roner); Iris e Lucinho; Haroldo (Zé Carlos), Hamilton Melo, Marciano e Geraldino; América Mineiro: - Elcio; Lucio, Vander, Luís Alberto e Bano; Nelson Torres e Alemão; Eli, Edson, Dirceu e Eder (Adelmo).

Mirandinha já está fazendo falta ao ataque

Com um gol de Admir, que entrou no lugar de Silva, aos três minutos do final da partida, o São Paulo venceu ontem à tarde o Nacional, no estádio Vivaldo Lima, por 1x0.

O juiz foi o gaúcho Luiz Barreto e a renda somou Cr\$ 147.607,00, com 21.647 pagantes.

O vice-campeão do campeonato nacional de 73, o São Pau-

lo, procurou sempre o gol adversário, mas os atacantes finalizaram mal. Seu ataque sentiu a falta de Mirandinha e Terto. No Nacional destacou-se Bibi, filho do jogador Didi.

Equipes - Nacional - Delso; Antenor, Renato, Eurico e Luiz Florêncio; Jorginho e Bibi; Angelo, Roberto, Expedito e Reis. São Paulo - Valdir Perez; Nelson, Paranhos, Arlindo e Gilberto; Chicão e Pedro Rocha; Silva (Ademir), Ratinho, Serginho e Piau.

Vaguinho marcou os dois gols do Corinthians

Depois de perder três gols feitos, o Corinthians acabou derrotando o Ceub ontem por 2x1, num jogo sem grandes atrativos, realizado no estádio Presidente Médici.

O Corinthians mereceu a vitória e teve os seus destaques em Vladimir, Roberto e Armando, enquanto que do lado do Ceub os melhores foram o goleiro Valdir e Juraci. O Corinthians abriu o marcador aos 26 minutos do primeiro tempo através de Vaguinho, em posição duvidosa. O Ceub empatou aos 31 do segundo tempo através de Xisté, numa falha de Armando, depois da cobrança de uma falta. O gol da vitória foi uma repetição do primeiro gol, com Vaguinho novamente marcando.

Equipes - Corinthians - Armando; Zé Roberto, Pescuma, Cláudio e Vladimir; Tião, Adãozinho e Vaguinho; Washington, Roberto e Marco Antonio. Ceub - Valdir; Oldair, Pedro Pradera, Cláudio e Rildo; Alencar, Péricles e Xisté; Dilson, Juraci e Dario.

Em Goiânia teve muita briga e pouco futebol

Com um gol de Rinaldo, aos 25 minutos do segundo tempo, o Goiás derrotou ontem, o Sport, por 1 a 0 numa partida em que sempre foi melhor, não sabendo traduzir em gols a sua absoluta superioridade.

Nos últimos 15 minutos praticamente não houve futebol, pois o jogo caiu muito tecnicamente e os ânimos andaram exaltados. Lúcio e Meinha foram expulsos, por agressão mútua, num momento em que a partida estava paralisada. O preparador físico Danilo Alves Pinto, do Goiás, também foi expulso pelo juiz Jarbas de Castro Pedra, que vinha conduzindo bem a partida, complicando-se no fim.

A renda atingiu a Cr\$ 63.035,00, para um público pagante de 5.350 pessoas e os times jogaram assim: Goiás - Amaury; Toninho, Macalé, Alexandre e Cláudio; Matinha e Tuira; Lúcio (Piter), Pagheti, Lincoln (Lúcio) e Rinaldo; Sport - Tião; Cidão, Lula, Alberto e Marcos. Feitosa e Meinha; Edmilson, Luiz Fumanchu, Adãozinho e Orlando.

Cruzeiro foi vaiado. Torcida queria vitória

Vaiado por sua torcida desde os dez minutos do segundo tempo, o Cruzeiro, sem Piazza e estreando o artilheiro Cândido, empatou de zero a zero com o Guarani de Campinas, num resultado que o técnico Hilton

Chaves disse ter gostado porque "houve cooperação dos jogadores".

O jogo, realizado no estádio Minas Gerais, foi apitado por José Aldo Pereira, auxiliado por Ernani José de Castro e Joaquim Gonçalves da Silva. A renda de Cr\$ 76 mil 573, com 12.045 pagantes. O juiz teve boa atuação mas os bandeiras erraram na marcação de alguns impedimentos. Embora o Cruzeiro tenha criado mais oportunidade, o resultado foi justo.

Cruzeiro: Vitor; Nelinho, Perfumo, Procópio e Vanderlei; Zé Carlos e Dirceu; Eduardo, Palhinha, Candido e Lima (Baiano). Guarani: Tobias, Odair, Amaral, Ademir e Bezerra; Flamarion e Alfredo; Afranio, Volnei, Alexandre (Edinaldo) e Darcio.

Um novo Náutico derrotou bem o Atlético (MG)

Ontem à tarde, no Arruda, o Náutico demonstrou que está diferente daquele time apático que terminou em 32o. lugar no nacional do ano passado, ao derrotar com muita categoria o Atlético Mineiro por 2 a 0, em partida em que as novas contratações convenceram os torcedores presentes ao estádio.

O juiz foi Romualdo Arpi Filho, com arbitragem tranquila, e a renda atingiu a Cr\$ 118.110,00. O Náutico foi sempre mais time, e Pedro Paulo, Jorge Mendonça e Paraguaio, estes dois últimos autores dos gols, foram os donos do jogo enquanto Mazurkiewcs e Campos, pelo Atlético, foram os destaque do time mineiro.

Equipes - Náutico - Luiz Fernando, Pedro Paulo, Beliato, Sidnley e Cincunegui; Cordeiro e Drailton; Dedeu, Jorge Mendonça, Paraguaio e Chico (Tito). Atlético - Mazurkiewcs; Getúlio, Grapete, Silveira e Cláudio; Vanderlei e Toninho, Arlem, Campos, Reinaldo e Nilson (Totonho).

CSA começou bem, mas no final deu Operário: 3 a 2

O Operário confirmou seu favoritismo diante do CSA, vencendo ontem o representante alagoano pelo marcador de 3x2, após estar perdendo por um a zero. A partida não chegou a agradar plenamente aos torcedores locais, mais o resultado foi considerado justo.

O jogo, Operário 3 CSA 2, apresentou os seguintes detalhes. Local - estádio Pedro Pedrossian, renda Cr\$ 101.670,00, juiz Maurilio Santiago, com boa atuação. Marcaram para o Operário, Mário, Guará e Carlos Alberto, enquanto que Zé Roberto e Botaré, descontaram para o CSA. Equipes - Operário - Sidney; Maurício, Manoel Gue e Ojeda; Natálio e Zé Ito (depois Fio), Xavier, Carlos Alberto, Mário (Zé Carlos) e Guará; CSA - Zé Galego; Vergeti, Gilvan, Zé Leite e Jaiminho; Zé Roberto e Jorge Nunes. Manuelzinho, Botaré, Gilroldo e Otávio.

NÚMERO DE APOSTAS		A PAGAR		
2		Cr\$ 2,00		
ORDEM	CLUBE	EMPATE	CLUBE	PROGNÓSTICO
	1	X	2	
1	Flamengo (GB)	X	Vasco (GB)	
2	América (MG)	X	Santos (SP)	
3	X Coritiba (PR)		Grêmio (RS)	
4	Santa Cruz (PE)	X	Cruzeiro (MG)	
5	X São Paulo (SP)		Guarani (SP)	
6	Botafogo (GB)	X	Olaria (GB)	
7	X Bahia (BA)		Remo (PA)	
8	X Fortaleza (CE)		Náutico (PE)	
9	X Tiradentes (PI)	X	Fluminense (GB)	
10	CEUB (DF)		Port. Desportos (SP)	X
11	Operário (MT)	X	Sport Recife (PE)	
12	Desportiva (ES)	X	Avai (SC)	
13	X Corinthians (SP)		Palmeiras (SP)	

Faça sua aposta

O Teste 175 da Loteria Esportiva marcado para sábado e domingo vai reunir nos treze jogos 26 clubes que disputam o Brasileiro 74. O Avai está incluído no teste 175: jogo 12 contra a Desportiva, em Vitória, no sábado.

Jogo 1 - Flamengo x Vasco da Gama - Todo mundo sabe que Vasco e Flamengo fazem o maior clássico do Brasil. Não há favorito para este jogo. Coluna do meio.

Jogo 2 - América de Minas Gerais x Santos - Os dois times perderam ontem. O América para o Fortaleza e o Santos para a Portuguesa de Desportos. O jogo deve ser muito equilibrado. Coluna do meio.

Jogo 3 - Coritiba x Grêmio - O jogo é em Curitiba e dá leve favoritismo aos "cochas". O Coritiba perdeu no sábado para o Vasco: 2x0. O Grêmio ganhou do Olaria: 1x0. Coluna 1.

Jogo 4 - Santa Cruz x Cruzeiro - O Santa Cruz perdeu no sábado para o Palmeiras por 4 x 3. O Cruzeiro tem um bom time. Um dos melhores do Brasil. O jogo é em Recife e dá ligeira vantagem ao Santa. O melhor é cravar coluna do meio.

Jogo 5 - São Paulo x Guarani - O São Paulo foi um dos finalistas do Campeonato do ano passado. O Guarani fez campanha razoável. Marque coluna 1.

Jogo 6 - Botafogo x Olaria - O Botafogo disputa este Nacional com vários desfalques pois os principais jogadores do time estão servindo a Seleção. O Olaria está com o mesmo time que disputou o campeonato do ano passado. É jogo para coluna do meio.

Jogo 7 - Bahia x Remo - O jogo é em Salvador e o Bahia leva nítida vantagem. O Remo tem um time modesto. Marque firme coluna 1.

Jogo 8 - Fortaleza x Náutico - O Fortaleza vem de um excelente resultado contra o América de Minas Gerais: 2x0. O Náutico tem um time regular. Coluna 1.

Jogo 9 - Tiradentes x Fluminense - O Fluminense é um dos melhores times do Brasil. O Tiradentes venceu ontem em Salvador o Vitória. Foi a grande "zebra" da rodada. Coluna 1 e do meio.

Jogo 10 - CEUB x Portuguesa de Desportos - O CEUB perdeu ontem para o Corinthians em Brasília por 2 x 1. A Portuguesa venceu pelo mesmo placar o Santos por 2 x 1. Coluna 2.

Jogo 11 - Desportiva x Avai - O jogo vai ser em Vitória no Espírito Santo. A Desportiva tem um time razoável. O Avai se contar com Lili pode endurecer. Mas o lógico é marcar coluna do meio.

Jogo 13 - Corinthians x Palmeiras - Outro clássico. O mesmo não ocorre com o Palmeiras que tem vários jogadores servindo a Seleção Brasileira. Coluna 1.

Confira o 174

ORDEM	CLUBE	EMPATE	CLUBE	PROGNÓSTICO
	1	X	2	
1	CEUB (DF)		Corinthians (SP)	X
2	Fluminense (GB)	X	América (GB)	
3	X Palmeiras (SP)		Santa Cruz (PE)	
4	X Vasco (GB)		Coritiba (PR)	
5	Remo (PA)	X	Botafogo (GB)	
6	Nacional (AM)		São Paulo (SP)	X
7	X Atlético (PR)		Internacional (RS)	
8	Vitória (BA)		Tiradentes (PI)	X
9	América (RN)	X	Avai (SC)	
10	X Goiás (GO)		Sport Recife (PE)	
11	X Fortaleza (CE)		América (MG)	
12	Cruzeiro (MG)	X	Guarani (SP)	
13	X Grêmio (RS)		Olaria (GB)	

Os últimos acordes da sinfonia do verão

Depois de um fim de semana com mau tempo, os florianopolitanos tiveram ontem um domingo com muito sol e bastante calor, apesar das chuvas que ameaçavam na véspera.

Mas embora a temperatura tenha favorecido os banhistas, o movimento nas praias foi regular, repetindo mesmo assim um dos seus melhores dias de verão. A preferência dos veranistas recaiu sobre as praias distantes da área central da cidade, mas para quem tentou desfrutar do refrigério oferecido pelas águas da baía Noroeste - poluídas e condenadas pelo Departamento de Saúde Pública - ficou frustrado: a violência do vento Norte afastou os habituais frequentadores destas praias.

E quem passou ontem à tarde pelo "camping" de Rio Vermelho parou para apreciar o colorido das barracas que enchiam o acampamento.

Com o reinício das atividades escolares e a proximidade do final da temporada de veraneio, pouco a pouco as praias vão perdendo seus frequentadores

